

**MINISTÉRIO DO EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**ANO 2022 - ANO BASE 2021 TRIÊNIO 2022-2024**

**Unai**  
**Maior/2022**

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>03</b>
<b>1.1 Histórico do Campus de Unaí.....</b>	<b>04</b>
<b>1.2 A Criação e o Desenvolvimento dos Cursos no Campus de Unaí .....</b>	<b>05</b>
<b>1.3 Histórico da Comissão Própria de Avaliação – CPA .....</b>	<b>08</b>
<b>2 METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>12</b>
<b>3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação .....</b>	<b>12</b>
<b>3.1.1 Evolução Institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.2 Processos de auto avaliação institucional e participação da Comunidade acadêmica .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1.3 Auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....</b>	<b>18</b>
<b>3.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....</b>	<b>18</b>
<b>3.2.2 Políticas para o Ensino.....</b>	<b>22</b>
<b>3.2.3. Dados gerais dos Cursos do Campus de Unaí.....</b>	<b>23</b>
<b>3.2.4. Serviço de Controle e Registro Acadêmico .....</b>	<b>28</b>
<b>3.2.5. Serviço de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos .....</b>	<b>32</b>
<i>3.2.5.1 Programa de Apoio ao Ensino – PROAE e Programa de Apoio a Monitoria.....</i>	<i>39</i>
<b>3.2.6 Ações acadêmicas e administrativas realizadas pela Direção da Unidade Acadêmica – Instituto de Ciências Agrárias (ICA) .....</b>	<b>41</b>
<b>3.2.7 Curso de Agronomia .....</b>	<b>44</b>
<b>3.2.8 Curso de Bacharelado em Ciências Agrárias.....</b>	<b>47</b>
<b>3.2.9 Curso Engenharia e Agrícola e Ambiental.....</b>	<b>49</b>
<i>4.2.9.1 Avaliações Externas (ENADE, Avaliação de reconhecimento, Guia da Faculdade).....</i>	<i>50</i>
<i>3.2.9.2 Autoavaliação dos resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto – IAER .....</i>	<i>51</i>
<i>3.2.9.3. Estratégias avaliativas e perspectivas em relação à condução e desenvolvimento das atividades não presenciais .....</i>	<i>57</i>
<b>3.2.10 Curso de Medicina Veterinária .....</b>	<b>62</b>

3.2.10.1 Autoavaliação dos resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto– IAER docente e discente (semestres letivos 2020/1, 2020/2 e 2021/2). .....	63
<b>3.2.11 Curso de Zootecnia.....</b>	<b>71</b>
<b>3.2.12 Extensão no Campus de Unaí.....</b>	<b>73</b>
<b>3.2.13 Pesquisa no Campus de Unaí.....</b>	<b>75</b>
<b>3.2.14 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....</b>	<b>75</b>
<b>3.2.15 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes .....</b>	<b>76</b>
3.2.15.1 Assistência Estudantil.....	76
3.2.15.2 Serviço de atenção à saúde .....	78
3.2.15.3 Serviço de acessibilidade e inclusão .....	81
3.2.15.4 Serviço de atendimento psicológico .....	82
<b>3.3 Eixo 5: Infraestrutura Física .....</b>	<b>84</b>
<b>3.3.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física .....</b>	<b>84</b>
<b>3.3.2 Instalações Físicas .....</b>	<b>84</b>
<b>3.3.3 Das ações da Diretoria Administrativa .....</b>	<b>86</b>
<b>3.3.4 Das ações realizadas por meio de Convênios e Parcerias .....</b>	<b>87</b>
<b>3.3.5 Dos serviços de Transporte .....</b>	<b>88</b>
<b>3.3.6 Dos serviços de Almoxarifado .....</b>	<b>89</b>
<b>3.3.7 Dos serviços de Compras .....</b>	<b>89</b>
<b>3.3.8 Dos serviços de Tecnologia da Informação – TI .....</b>	<b>90</b>
<b>3.3.9 Infraestrutura física da Biblioteca Campus de Unaí .....</b>	<b>91</b>
3.3.9.1 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo.....	92
<b>4.PLANO DE AÇÃO QUANTO A CPA NO CAMPUS E UNAÍ.....</b>	

## 1. APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional no Campus Unaí foi coordenada pelos membros representantes do Campus na Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, designados pela Portaria nº 713, de 31 de março de 2021.

A autoavaliação neste novo triênio 2022 - 2024 é dividida em 3 etapas, sendo dois relatórios parciais e um relatório integral. Assim, foi apresentado um capítulo específico do Campus Unaí como parte integrante do relatório parcial institucional. Nesta primeira etapa, optou-se por abordar apenas os eixos Políticas Acadêmicas e Infraestrutura Física, que contemplam 4 das 10 dimensões estabelecidas no SINAES, sendo:

- ✓ Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
- ✓ Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
- ✓ Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- ✓ Dimensão 7: Infraestrutura Física

Considerando ser esse relatório parcial o primeiro de uma série de três a serem elaborados pela CPA, conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAE/CONAES nº 65, de 9 de outubro de 2014 e visando contribuir com a autoavaliação institucional, apresentamos neste capítulo as informações relacionadas ao Campus Unaí, organizadas da seguinte forma: apresentação, metodologia adotada, desenvolvimento e considerações finais.

## 1.1 Histórico do Campus de Unaí

O município de Unaí está situado na mesorregião do Noroeste de Minas e na microrregião de Unaí, com área de 8.464 km<sup>2</sup>, limita-se ao norte com os Municípios de Cabeceira Grande, Buritis e Arinos; ao sul com Paracatu e Brasilândia de Minas; a leste com Dom Bosco, Natalândia, Bonfinópolis de Minas e Uruana de Minas, e a oeste com Cristalina (GO).

No século XIX, o fazendeiro Domingos Pinto Brochado instalou-se, junto com seus familiares, numa área perto do Rio Preto chamada Capim Branco. Em 1873, esse povoado foi elevado à categoria de distrito pertencente a Paracatu, com o nome de Rio Preto. Em 1923, o distrito teve seu nome alterado para Unaí, que é uma tradução, para a língua tupi, do antigo nome do distrito, Rio Preto. Em 1943, Unaí emancipou-se do município de Paracatu.

A localização de Unaí é privilegiada, uma vez que o município está inserido numa rede urbana formada por prósperas cidades, por exemplo Brasília e Paracatu.

Nos dias atuais, por um lado, do ponto de vista da geopolítica mineira, a área carece de maior vinculação com o estado, voltando-se para Brasília enquanto polo econômico e cultural. Por outro, vai definindo cada vez mais seu papel de forte expoente da agropecuária nacional, em razão das condições agroclimáticas favoráveis, à qualidade dos solos e ao nível de mecanização e adoção de modernas tecnologias de produção, principalmente nos municípios de Paracatu e Unaí.

De acordo com o último censo, o município possuía 84.378 habitantes. Está situado a 609,93 km da capital, Belo Horizonte e a 170 km de Brasília. O campus Unaí da UFVJM está localizado a 548 kms do campus de Diamantina, na Avenida Universitária, nº 1000 – Bairro Universitários (zona rural), e a 12 km da cidade de Unaí.

**Figura 1: Vista aérea do município de Unaí**



## **1.2 A Criação e o desenvolvimento dos Cursos no campus de Unaí**

Em 2012, a UFVJM iniciou um processo de expansão significativa, buscando ampliar ainda mais a sua capacidade de inserção regional, privilegiando as regiões mais carentes do Estado de Minas Gerais. Assim, acolheu dois novos campi destinados ao Estado de Minas Gerais: os campi das cidades de Janaúba e Unaí, assumindo seu caráter multicampi ao inserir-se em 4 mesorregiões do Estado de Minas Gerais: Jequitinhonha, Mucuri, Norte e Noroeste. Esse novo compromisso qualifica a Instituição para assumir todos os territórios da metade setentrional do Estado, apresentando o desafio de estabelecer uma gestão multicampi orgânica eficiente, valorizando a autonomia no contexto de um sistema universitário integrado. A UFVJM é uma Instituição Federal de Ensino Superior - IFES com sede na metade norte do Estado, região esta que carece de investimentos diversos de infraestrutura, incluindo a implantação de unidades universitárias em muitos dos seus municípios. A sua expansão torna possível o acesso ao ensino superior público e gratuito de qualidade, aos cidadãos desses territórios que, historicamente, têm sido preteridos em relação aos territórios da metade sul do Estado e mesmo de outras regiões do país.

Da consulta à comunidade acadêmica e às comunidades da região de Unaí, resultou a definição pela oferta dos seguintes cursos de graduação: Ciências Agrárias

(Bacharelado Interdisciplinar) - BCA, Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia. Inicialmente era necessário que os alunos concluíssem o BCA - primeiro ciclo, para seguir nos cursos profissionalizantes: Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia. Contudo, após mais de três anos de implantação do BCA, a comunidade acadêmica do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) constatou diversos aspectos que culminaram no desmembramento dos cursos. A comunidade entendia que a formação do aluno nos cursos profissionalizantes poderia ser ampla na área de Ciências Agrárias, mantendo a proposta de disciplinas obrigatórias na base, a possibilidade de oferta de maior número de disciplinas eletivas, a diferenciação do profissional no mercado de trabalho, a possibilidade de abertura de cursos de pós-graduação, a inovação e a multiplicidade de olhares sobre os conteúdos.

No primeiro semestre de 2014, foi criado o curso de Graduação em Ciências Agrárias – Bacharelado Interdisciplinar, por meio da Resolução CONSU N° 18, de 09 de novembro de 2012, e a proposta inicial era que os discentes ingressarem nesse curso, com duração de três anos, relativo ao primeiro ciclo de formação, para só então passarem para o ciclo profissionalizante, com duração prevista de mais dois anos.

O estudante que terminasse este primeiro ciclo, estaria de posse de um diploma de Bacharel em Ciências Agrárias e poderia continuar seus estudos em nível de pós-graduação. Se o discente optasse por seguir estudos no segundo ciclo, haveria a possibilidade de escolha por um dos seguintes cursos: Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola e Ambiental. Ao final de um destes cursos, o discente obteria outra graduação, com seu respectivo diploma.

O processo de transição – do primeiro para o segundo ciclo, foi regulamentado por meio da Resolução CONSEPE N° 14, de 02 de fevereiro de 2017, com previsão de ocorrer no 1º semestre do ano de 2017.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação foram aprovados pelo CONSEPE, porém o processo de transição foi sobrestado e estes projetos não entraram em vigência.

No primeiro semestre de 2017, haja vista a situação econômico-financeira do país, com os cortes de verbas no orçamento para a Educação, e a possibilidade da não existência de todos os cursos do ciclo profissionalizante, talvez com a redução para dois

cursos somente, a comunidade acadêmica precisou refletir e analisar qual seria a melhor proposta para a continuidade dos cursos no campus Unaí.

A Direção do Instituto e as Coordenações de Curso se reuniram em assembleias com toda a comunidade acadêmica, consultando-se professores, discentes e técnicos administrativos, surgindo daí a proposta do desmembramento dos cursos do BCA, com sua conseqüente extinção gradativa, partindo-se para a oferta dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola e Ambiental, a partir do segundo semestre de 2017, na modalidade de cursos tradicionais.

Os projetos pedagógicos dos cursos passaram por reestruturação, visando manter sua oferta pela UFVJM perante a nova realidade do Campus de Unaí. Os discentes que estivessem cursando o BCA poderiam migrar para o curso de Graduação em Medicina Veterinária, Agronomia, Zootecnia ou Engenharia Agrícola e Ambiental ou concluir o BCA e posteriormente efetuar transição para o curso pretendido.

Aqueles que concluíram o BCA, puderam fazer a transição para um desses cursos. Ocorrido o processo de migração ou transição, houve aproveitamento de estudos das disciplinas já cursadas e/ou equivalências, que fizeram parte integrante do currículo do novo curso, possibilitando assim sua continuidade e conseqüente integralização.

A partir do primeiro semestre de 2018, além dos já citados processos de migração e transição para os novos cursos, o discente pôde ingressar por meio do Sistema de Seleção Unificado – SISU, via Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM e Processo Seletivo por Avaliação Seriada – SASI, da UFVJM. Também puderam ingressar nos cursos de graduação, os discentes contemplados no Edital de Reopção de Curso, Transferência externa e Obtenção de novo título, da UFVJM .

Em 2021 a Fazenda Experimental Santa Paula (FESP) foi incorporada a SUPERAGRO (Superintendência de Produção Agropecuária das Fazendas Experimentais), que é um órgão suplementar ligado a Reitoria da UFVJM. A FESP possui uma área total de 103,8781 hectares, ela está anexa ao Campus e é utilizada para práticas de ensino, pesquisa e extensão.



**Figura 1: Parte interna (foto esquerda) e externa (foto direita) do Pavilhão de aulas.**



### **1.3 Histórico da Comissão Própria de Avaliação- CPA**

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

A resolução nº 30/2008 aprovada no CONSU, com o objetivo de atender as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cujos objetivos principais são:

I- coordenar os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP);

II- executar os trabalhos necessários, voltados para o alcance dos objetivos do SINAES;

III- conduzir os processos de autoavaliação da UFVJM;

IV- estimular a cultura da autoavaliação no meio institucional.

“A CPA da UFVJM após alguns anos de trabalho sofreu um esvaziamento com a perda de alguns membros, assim após dificuldades enfrentadas na manutenção de suas atividades, no ano de 2016 foi constituída a CPA provisória da UFVJM através da Portaria 2447/2016, responsável por responder pelas atribuições previstas na Resolução nº30/CONSU/2008, bem como para conduzir o processo de reestruturação e revitalização da comissão. As mudanças tiveram início na composição da CPA que incluiu representantes de todos os *campi* da universidade propondo uma análise mais abrangente e participativa no seu processo de autoavaliação. Assim, atualmente, a comissão conta com três docentes, quatro técnicos administrativos e um discente do Campus de Diamantina, um docente e quatro técnicos administrativos do Campus do Mucuri, um docente e um técnico administrativo do Campus Janaúba e um técnico administrativo do Campus Unaí. Esta composição ainda não contempla todas as categorias previstas na resolução que regulamenta a CPA UFVJM, uma vez que ainda falta representação de membro da sociedade civil organizada, porém tem como meta alcançar este objetivo”.

Os trabalhos da nova comissão seguiram as orientações da nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 que apresentou roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação das instituições de educação superior. Em atendimento a proposta foi apresentada relatórios parciais em 2016 e 2017 e um relatório integral em 2018 contemplando o ciclo avaliativo de três anos.

Para realização desse projeto de autoavaliação foram adotadas ações para ampliar a participação dos segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil no processo. Ferramentas de divulgação como e-mail geral, rádio Universitária, banner na página eletrônica da UFVJM, dentre outros instrumentos foram empregados. Como resultado dessa ação, constatou-se uma considerável ampliação no número de participantes na Autoavaliação em todos os segmentos.

Entendendo a avaliação Interna, como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, a CPA busca fomentar

o processo de autoconhecimento reconhecendo as singularidades da instituição, a fim de fornecer à comunidade acadêmica subsídios para refletir e propor ações de melhoria da qualidade educativa. Uma vez que, acredita-se que a autoavaliação faz sentido quando seus resultados contribuem para que ocorram melhorias nas atividades acadêmicas e de gestão na instituição.

Considerando esse entendimento, a CPA inicia um novo ciclo avaliativo de três anos (2022-2024) apresentando um planejamento que engloba:

#### Ações concluídas

- Levantamento de dados junto às pró-reitorias buscando informações que permitam abordar os cinco eixos que contemplam as dez dimensões do SINAES e viabilize um panorama das ações desenvolvidas no âmbito da universidade.
- Intensificação de reuniões para discutir o novo projeto de autoavaliação.
- Análise de dados do Instrumento de Avaliação do Ensino, que constitui uma importante ferramenta de autoconhecimento, uma vez que possibilita avaliações semestrais de aspectos pedagógicos e estruturais dos cursos de graduação a partir das perspectivas de discentes e docentes.
- Acompanhamento e participação em avaliações externas de cursos e da instituição

#### Ações previstas

- Aplicação de questionários específicos para os segmentos discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Visando o envolvimento de todos os sujeitos que constroem a universidade.
- Ações de aproximação da comunidade externa. Através da disponibilização de caixas de coletas de informações em pontos de atendimento de serviços oferecidos pela universidade. Essa estratégia busca ampliar a participação da comunidade externa no processo de autoavaliação.
- Elaboração de cartazes informativos para divulgação da CPA, com indicações de email para receber sugestões, objetivando tornar a CPA mais conhecida.
- Melhorar o processo de sensibilização da comunidade acadêmica

O Campus de Unaí possui atualmente 3 membros, 01 Docente, Leandro Augusto Felix Tavares, 02 Técnicas em Assuntos Educacionais, Elaine Cristina Pereira Santos Nery e Sueli Estel Soares dos Reis, na Comissão Própria de Avaliação – CPA da UFVJM. Os membros atuam diretamente na elaboração do questionário de autoavaliação, destacando a importância da autoavaliação da Instituição de Ensino Superior. Após a construção do relatório foi realizada sensibilização por e-mail institucional, uso de smartphone, várias plataformas de comunicação para o seu preenchimento.

A coleta de dados foi realizada por toda a equipe que definiu estratégias, de sua utilização por Campus, com intuito de facilitar a compreensão dos dados ao serem analisados e discutidos.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia para elaboração deste capítulo do Campus Unaí que irá compor o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – ano base 2021 foi definida em reunião local dos membros da CPA. Dessa forma, para sua elaboração buscou-se a contribuição de todos os setores acadêmicos e administrativos do Campus Unaí, sendo: Direção Administrativa, Direção da Unidade Acadêmica, Divisão de Ensino Pesquisa e Extensão - DEPEX, Biblioteca e Coordenações de cursos.

A articulação/ sensibilização foi feita via e-mail e ofício, conforme Processo Sei nº 23086.005791/2022-81.

A organização do processo de autoavaliação institucional, conforme apresenta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, prevê a ocorrência de três etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação) tomando como referência as 10 dimensões incluídas nos 5 eixos. Considerando o início do ciclo avaliativo (2022-2024) optou-se por abordar de forma mais aprofundada no relatório do ano base 2021 apenas 3 eixos, sendo: Planejamento e Avaliação Institucional, Políticas Acadêmicas e Infraestrutura. A abordagem dos demais será contemplada nos próximos relatórios, a fim de que haja um melhor acompanhamento das propostas. Uma vez que, entende-se que a permanência da situação de pandemia dificultou a execução de muitas ações.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

#### **3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, a “UFVJM é uma grande conquista para as regiões onde ela está presente. É uma força magnífica, com um poder transformador social fantástico”, sendo considerado documento basilar para que a missão da UFVJM seja alcançada.

Destarte, descreve os “grandes avanços, como a presença da avaliação das metas propostas no PDI anterior e a compreensão dos conselheiros do Conselho Universitário da necessidade dessa avaliação está em consonância com os resultados da Comissão Própria de Avaliação”.

Para a elaboração deste Relatório, a CPA desenvolveu um instrumento com o objetivo de obter as informações pertinentes aos cinco eixos da avaliação. As perguntas englobam questões relacionadas ao Planejamento do setor, execução e os desafios enfrentados. Visando promover uma integração/articulação das informações com o planejamento e atividades desenvolvidas pelo setor no ano anterior. Assim, a CPA solicita as informações para diversos setores. A partir da coleta dos dados a CPA gera, o Relatório de Autoavaliação Institucional que, após ser concluído e encaminhado ao MEC/INEP, fica disponível para acesso na página da CPA no site do UFVJM, e ainda de acordo com a nova resolução deverá ser apresentado ao Conselho Superior.

Além do processo de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional, podem ser citados três outros instrumentos avaliativos existentes na UFVJM: a) Avaliação do ensino dos cursos de graduação (IAE); b) Relatório de Gestão; c) Autoavaliação da CPA com formulários específicos para cada um dos segmentos da comunidade interna e externa.

As avaliações da CPA são realizadas por meio de formulários, cujos dados são compilados e analisados pela CPA. O resultado dessas avaliações pode contribuir para a identificação dos desafios e das necessidades de avanços e melhorias nos cursos e na

própria IES e subsidiar a tomada de decisões da gestão, auxiliando na definição de objetivos, metas e ações com vista a excelência da Instituição.

A autoavaliação institucional conduzida pela CPA é realizada a cada triênio, ou sempre que há uma necessidade específica. À época da avaliação, a comunidade acadêmica interna (os servidores docentes e técnico-administrativos e os discentes) são convidados a responderem a um questionário online, enviado por e-mail. E a comunidade externa através de questionário online.

O questionário disponibilizado aos docentes é composto por questões, que abrangem dados sobre o curso e a unidade acadêmica, sexo, idade e experiência docente, autoavaliação de sua prática profissional, grau de conhecimento sobre a Instituição, avaliação geral da coordenação, avaliação específica do curso, participação em atividades de pesquisa e de extensão, avaliação dos setores administrativos, de apoio e de infraestrutura da UFVJM. O questionário disponibilizado aos técnicos administrativos é composto por questões, que abrangem dados de identificação ampla do respondente, autoavaliação de sua prática profissional, grau de conhecimento sobre a Instituição, avaliação da chefia, dos setores administrativos, de apoio e de infraestrutura da Instituição. O questionário disponibilizado aos discentes é composto por questões, que abrangem dados de identificação ampla do respondente, grau de conhecimento sobre a instituição, avaliação do curso, dos professores, avaliação das pró-reitorias de graduação e avaliação das assistências e avaliação das condições da infraestrutura existente em cada campus.

A CPA realiza ampla divulgação das Avaliações Institucionais dos Docentes e dos Técnicos Administrativos e discentes (no site da IES, nas mídias, por e-mail, cartazes, caixas de coletas de dados e sugestões, realização de reuniões internas da comissão e com setores específicos).

O instrumento de Avaliação do Ensino -IAE e das condições de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação da UFVJM, aprovado pelo Consepe através da Resolução nº22/2014 e alterada pela Resolução nº 63/2017. O referido instrumento é composto por questionários também aprovado pelo Consepe que são destinados aos discentes regularmente matriculados e aos docentes. O IAE é disponibilizado no Sistema de Gestão acadêmica (e-campus) é realizada semestralmente, e é referente ao semestre anteriormente cursado. O instrumento de acordo com a Resolução é

obrigatório, porém não há um mecanismo que obrigue o preenchimento. Por isso, a participação no IAE é ainda muito baixa, o que deve ser revisto com a sensibilização e implantação de uma cultura de auto avaliação constante.

A partir dos resultados coletado com a aplicação do IAE, os coordenadores de curso devem convocar semestralmente, uma assembleia docente para analisar os resultados gerais e identificar as necessidades e demandas para a melhoria das condições de ensino e oferta do curso. Após ouvida a assembleia, o coordenador promoverá diálogos e ações visando o aprimoramento das condições didático-pedagógicas de oferta das unidades curriculares e componentes curriculares do curso. Também com base nos resultados as Pró-reitorias devem promover discussões acerca das melhorias das condições de ensino e oferta de cursos propostas pelos colegiados.

A CPA solicita à Diretoria de Tecnologia e Informação acesso às respostas dos discente e docentes, e com esses dados são levantados e produzida uma análise, que é divulgada no Relatório, sobre cada curso da IES. O processo de elaboração dos dados de Avaliação dos Cursos de Graduação gerados a partir dos questionários de discentes e docentes constitui uma atividade contínua da CPA.

Todos os resultados dessas avaliações coordenadas pela CPA podem contribuir para a identificação dos desafios e das necessidades de avanços e melhorias nos cursos e na própria IES e subsidiar a tomada de decisões da Administração Geral, auxiliando na definição de objetivos, metas e ações com vista a excelência da Instituição. Com o objetivo de assegurar que os sujeitos da comunidade escolar tenham conhecimento sobre o papel da autoavaliação institucional e da CPA, (o que corresponde a uma das metas da CPA, disposta no Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020), desde 2015, estão sendo planejados pela CPA encontros nos Campi do Interior e na sede.

Nesses encontros são divulgados os resultados da Avaliação dos Cursos, informadas as características e objetivos do Relatório de autoavaliação institucional enviado ao MEC e dos Relatórios de Avaliação dos docentes e servidores técnico-administrativos da UFVJM. A coordenação da CPA já esteve em todos os Campi do Interior que possuem cursos de graduação para participação em atividades de Reconhecimento, Renovação de Reconhecimento e divulgação do trabalho realizado, esclarecendo sobre a importância dos alunos e servidores responderem aos questionários de autoavaliação institucional e dos cursos. Além dessas visitas aos Campi, a CPA

realiza reuniões ordinárias online, com a participação de seus membros titulares com regularidade. Nessas reuniões são discutidas as políticas da CPA, definidos e distribuídos os trabalhos pertinentes à Comissão e analisadas as demandas da CPA/UFVJM no âmbito da avaliação institucional.

Assim a CPA/UFVJM compreende que a avaliação interna é um processo contínuo e coletivo que precisa ser construído a cada dia, visando a sensibilização dos sujeitos integrantes do processo, pois a autoavaliação permite que a instituição construa conhecimento sobre sua realidade, buscando construir significados ao conjunto das atividades desenvolvidas, visando a melhoria da qualidade educativa e ao alcance de maior relevância, científica, social, cultural e formativa.

### **3.1.1 Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional**

Com base nos últimos relatórios de autoavaliação institucional, ficou claro a necessidade de investimentos na infraestrutura do Campus de Unaí. Diante disso os membros da CPA local se reuniram com os diretores do Campus para propor melhorias na infraestrutura.

No ano de 2021 já foi possível perceber evoluções perante os apontamentos da comissão, podendo destacar o investimento em equipamentos para FESP, equipamentos de laboratório, melhoria na copa utilizada pelos servidores, instalação de aparelhos de ar condicionados e cortinas.

### **3.1.2 Processo de autoavaliação institucional e participação da comunidade acadêmica**

Destaca-se no processo de autoavaliação institucional a participação da comunidade acadêmica, que pode preencher o formulário através do nosso site institucional (figura 2):

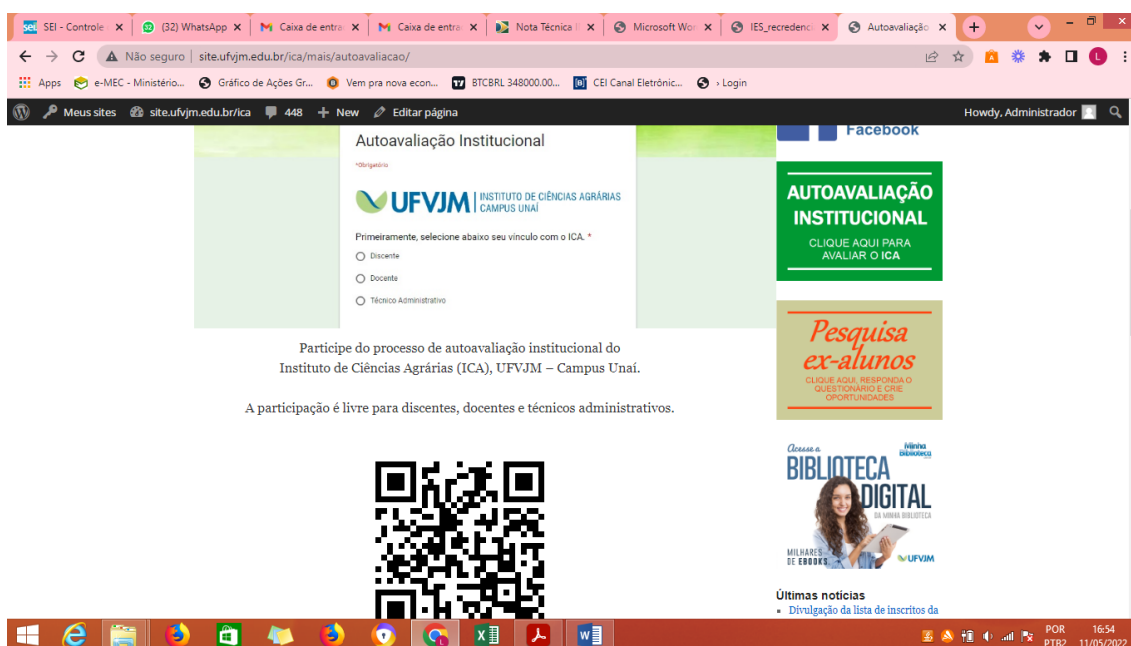


**Figura 2: Site institucional do ICA**



Nota-se na figura 3 que todos os segmentos da comunidade acadêmica têm acesso ao processo avaliativo e também podem se apropriar dos resultados, pois a CPA divulga o relatório no site institucional.

**Figura 3: Processo de autoavaliação institucional do Campus Unai**



### 3.1.3 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados das autoavaliações institucionais são divulgados em nosso site institucional e ficam disponíveis para toda comunidade interna e externa.

Quanto as avaliações externas, cabe ressaltar que no último ciclo avaliativo do ENADE obtivemos notas expressivas conforme quadro abaixo.

**Tabela 1. Indicadores de qualidade que o MEC atribuiu aos cursos**

<b>CURSOS</b>	<b>CONCEITO RECEBIDO DO MEC</b>	<b>CONCEITO ENADE</b>
AGRONOMIA	03	5
ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL	04	**
MEDICINA VETERINÁRIA	03	5
ZOOTECNIA	04	4

\*\* O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental não participou desta avaliação

Os resultados obtidos nas avaliações externas foram amplamente divulgados em nosso site, redes sociais, rádio e jornais da cidade de Unaí.

Os cursos em sua maioria tiveram sua primeira avaliação externa *in loco* em 2019, ainda no Campus provisório. Os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária obtiveram conceito 3, sendo que a avaliação gera o conceito numa graduação de 5 níveis, cujos valores iguais ou superiores a 3 indicam qualidade satisfatória. Sendo que o curso de Zootecnia e de Engenharia Agrícola e Ambiental obtiveram o conceito 4.

### 3.2 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

#### 3.2.1 Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

O Campus de Unai conta atualmente com 103 servidores, sendo 45 técnicos administrativos e 58 docentes. O corpo docente é vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias (Unidade Acadêmica do Campus de Unai), que possui 05 cursos de graduação:

- Agronomia
- Bacharelado em Ciências Agrárias
- Engenharia Agrícola e Ambiental
- Medicina Veterinária
- Zootecnia

Os servidores do Instituto de Ciências Agrárias estão distribuídos da seguinte maneira:

**Tabela 2: Servidores Técnicos-administrativos lotados no ICA.**

**Servidores Técnico-Administrativo lotados no Instituto de Ciências Agrárias -ICA**

<b>Cargo</b>	<b>Nível</b>
02- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
02- MÉDICO VETERINÁRIO	E
01- OPERADOR DE MÁQUINA AGRÍCOLAS	C
01- SECRETÁRIA EXECUTIVA	E
02- TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA	D
03- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ BIOLOGIA	D

01- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/IRRIGAÇÃO	D
01- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/INFORMÁTICA	D
01- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ NECROPSIA	D
01- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/ PATOLOGIA CLÍNICA	D
03- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/QUÍMICA	D
01- TÉCNICO DE LABORATÓRIO/SOLO	D

**Tabela 3: Servidores Docentes lotados no ICA.**

<b>Servidores Docentes lotados no Instituto de Ciências Agrárias - ICA</b>	
<b>Qualificação</b>	<b>Quantidade</b>
DOCENTES COM MESTRADO	03
DOCENTES COM DOUTORADO	52
DOCENTES COM PÓS-DOUTORADO	03

Analisando o quadro de docentes lotados no ICA, nota-se que 03 docentes possuem Mestrado, contudo, cabe ressaltar que eles estão cursando Doutorado. Isso ressalta a política de fomento à qualificação e formação continuada que o Instituto de Ciências Agrárias emprega, em consonância com às políticas da UFVJM.

**Tabela 04: Servidores Técnico-Administrativo lotados no Diretoria de Administração do Campus Unai.**

<b>Servidores Técnico-Administrativo lotados no Diretoria de Administração do Campus Unai</b>	
<b>Cargo</b>	<b>Nível</b>
01- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
01- ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	E
01- TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	D

**Tabela 5: Servidores Técnico-Administrativo lotados na SISBI.**

<b>Servidores Técnico-Administrativo lotados na SISBI</b>	
<b>Cargo</b>	<b>Nível</b>
01- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
01 - BIBLIOTECÁRIA	E

**Tabela 06: Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROAD.**

<b>Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROAD</b>	
<b>Cargo</b>	<b>Nível</b>
06- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
01 – ENGENHEIRA	E
01 - CONTADORA	E
01 - ADMINISTRADORA	E

**Tabela 07: Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROGEP.**

<b>Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROGEP</b>	
<b>Cargo</b>	<b>Nível</b>
01- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
01- TÉCNICA EM ENFERMAGEM	D
01 -PSICÓLOGA	E

**Tabela 08: Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROPLAN**

<b>Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROPLAN</b>	
<b>Cargo</b>	<b>Nível</b>
02- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D

**Tabela 09: Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROGRAD.**

<b>Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROGRAD</b>	
<b>Cargo</b>	<b>Nível</b>
04- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	D
02 – TÉCNICAS EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	E

**Tabela 10: Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROACE**

<b>Servidores Técnico-Administrativo lotados na PROACE</b>	
<b>Cargo</b>	<b>Nível</b>
01-INTERPETRE DE LIBRAS	D

Analisando os dados apresentados nas tabelas acima, a CPA do Campus de Unaí percebeu que algumas Pró-reitorias não representadas, o que inviabiliza ações acadêmico-administrativas para implantação das políticas institucionais descritas no PDI.

Como meta para 2022, a comissão sugere um amplo debate e o redimensionamento da força de trabalho e do organograma do Campus de Unaí. Essa meta visa fortalecer a Unidade Acadêmica e a implementação das políticas institucionais da UFVJM de forma eficiente e contínua.

### **3.2.2 Políticas para o ensino**

A Depex é o setor responsável pela execução das políticas para o ensino de graduação e acompanhamento dos cursos oferecidos no Campus Unaí e tem sob sua responsabilidade os setores correspondentes à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico e à Diretoria de Ensino.

O Conselho Universitário (CONSU) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, na sua 141<sup>a</sup> sessão, criou a DEPEX – Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Unaí, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

Segundo a Resolução n° 02 do CONSU de 17 de março de 2017 e deliberações da Prograd, são competências da DEPEX – Campus Unaí:

- Coordenar, orientar e supervisionar as atividades e os trabalhos da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão;

- Orientar comunidade acadêmica sobre as atividades e os trabalhos da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão com assuntos relativos à PROGRAD/PROACE/PROEXC/PRPPG;
- Responder pelo (as) Diretores (as) da DRCA e DEN;
- Realizar e conduzir todos os processos de matrícula nos cursos de graduação;
- Cumprir e fazer cumprir as determinações Estatutárias, Regimentais, legislações e orientações, no que tange às ações da PROGRAD/PROACE/PROEXC;
- Convocar e presidir reuniões relacionadas a atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Executar os atos necessários ao bom andamento das atividades didáticas, científicas e de extensão na sua esfera de ação;
- Assessorar o Pró-Reitor de Graduação sobre assuntos acadêmicos de cursos de graduação;
- Assessorar, supervisionar e fiscalizar as atividades dos servidores técnicos lotados na Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Apresentar relatórios de atividades da Divisão, quando solicitados pelo Pró-Reitor;
- Representar a PROGRAD/PROACE/PROEXC, quando solicitado pelo Pró-Reitor e nas demais situações que forem necessárias;
- Desempenhar outras atribuições não especificadas neste Regimento, mas inerentes ao cargo, e as que lhe forem delegadas pelo Pró-Reitor.
- Executar e fazer executar as deliberações e ordens de serviço da PROGRAD/PROACE/PROEXC.

### **3.2.3 Dados Gerais dos Cursos do Campus de Unaí**

Dentre os cinco cursos ofertados no campus de Unaí, o curso de Ciências Agrárias (BCA) encontra-se em processo de extinção desde 2017, não havendo mais entradas neste curso. Em virtude disso, a partir do primeiro semestre de 2018, os demais cursos relacionados acima passaram a ter entradas diretas semestrais através dos processos seletivos SISU e SASI. Existe também a oferta de vagas através do processo de Transição de Bacharelado, que é destinado aos concluintes do curso BCA. As vagas remanescentes são ofertadas semestralmente por meio de edital específico.



Quanto ao ano de 2021, foram ofertadas nos cursos do Instituto de Ciências Agrárias, Campus de Unaí, as vagas relativas aos semestres letivos 2020/2 e 2021/1, conforme detalhado na Tabela 11 abaixo:

**Tabela 11: Vagas ofertadas nos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia do Campus de Unaí.**

Curso	Turno	Sisu	Sasi	Transição de Bacharelado	Vagas Remanescentes
Agronomia	Integral	38	12	3	0
Engenharia Agrícola e Ambiental	Integral	38	12	3	61
Medicina Veterinária	Integral	38	12	0	0
Zootecnia	Integral	38	12	1	71

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 27 de abril de 2022. Editais SISU, SASI, Transição e Vagas Remanescentes publicados nos websites da UFVJM e Sisu Gestão – MEC. Acesso em 27 de abril de 2022.

Abaixo a Tabela 12 que destaca a porcentagem de ocupação das vagas dos processos seletivos Sisu e Sasi detalhados desde o ano de 2018, início das entradas diretas nos cursos.

**Tabela 12 – Porcentagem de ocupação nos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária e Zootecnia do Campus de Unai.**

Curso Campus Unai	Ano/Sem	Vagas ofertadas		Vagas preenchidas		Porcentagem de ocupação
		SASI	SISU	SASI	SISU	
Agronomia	2018/1	0	13	0	10	76,92
	2018/2	-	9	-	9	100,00
	2019/1	0	25	0	25	100,00
	2019/2	-	25	-	21	84,00
	2020/1	12	7	7	15	115,79*
	2020/2	-	25	-	20	80,00
	2021/1	12	13	2	18	80,00
Engenharia Agrícola e Ambiental	2018/1	0	25	0	11	44,00
	2018/2	-	24	-	12	50,00
	2019/1	10	15	2	23	100,00
	2019/2	-	25	-	20	80,00
	2020/1	12	11	2	13	65,22
	2020/2	-	25	-	9	36,00
	2021/1	12	13	0	13	52,00
	2018/1	0	13	0	12	92,31
	2018/2	-	19	-	19	100,00
	2019/1	3	22	0	25	100,00

Medicina Veterinária	2019/2	-	25	-	25	100,00
	2020/1	12	10	7	16	104,55*
	2020/2	-	25	-	22	88,00
	2021/1	12	13	12	13	100,00
Zootecnia	2018/1	0	25	0	18	72,00
	2018/2	-	24	-	14	58,33
	2019/1	11	14	3	19	88,00
	2019/2	-	25	-	21	84,00
	2020/1	12	13	0	22	88,00
	2020/2	-	25	-	16	64,00
	2021/1	12	13	1	18	76,00

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 15 de março de 2021. Editais SISU e SASI, publicados nos websites da UFVJM e Sisu Gestão – MEC. Acesso em 15 de março de 2021. \*O percentual de ocupação foi superior a 100% pois as vagas não ocupadas no processo de Transição 2020/1 foram destinadas ao processo SISU 2020/1.

Com base nos dados apresentados nas tabelas 11 e 12 a CPA do Campus de Unai sugere que a Direção do Instituto de Ciências Agrárias e as coordenações de curso façam um programa de divulgação e captação de alunos, tendo em vista o baixo número de matrículas, principalmente nos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Zootecnia.

Por fim, verifica-se que o total, em 2021, de alunos matriculados do Instituto de Ciências Agrárias, Campus de Unai é de 629, conforme demonstrado na tabela abaixo.

**Tabela 13. Total atual de alunos nos cursos do ICA, Campus de Unai.**

<b>Curso</b>	<b>Total atual de alunos</b>
Agronomia	182
Ciências Agrárias	7
Engenharia Agrícola e Ambiental	88
Medicina Veterinária	257
Zootecnia	95
<b>Total de alunos ICA</b>	<b>629</b>

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 27 de abril de 2022.

**Tabela 14. Quantitativo de concluintes dos cursos do Campus Unai, no período de 2014 a 2021.**

<b>Curso</b>	<b>Quantitativo anual de concluintes</b>						
	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Total</b>
Ciências Agrárias	08	26	38	20	07	00	99
Agronomia	NA	NA	NA	17	24	00	41
Engenharia Agrícola e Ambiental	NA	NA	NA	03	03	00	06
Medicina Veterinária	NA	NA	NA	02	12	8	24
Zootecnia	NA	NA	NA	NA	04	00	04
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>26</b>	<b>38</b>	<b>42</b>	<b>50</b>	<b>8</b>	<b>172</b>

Fonte: Sistema de gestão acadêmica da UFVJM, e-Campus. Acesso em 27 de abril de 2022.

### **3.2.4 Serviço de Registro e Controle Acadêmico (setores correspondentes às divisões inerentes à Diretoria de Registro e Controle Acadêmico)**

O Registro e Controle Acadêmico de Unaí é um setor da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão de Unaí - DEPEX, o referido setor também é conhecido como DRCA Unaí, pois desempenha funções inerentes à Divisão de Matrícula e Acompanhamento Acadêmico - DMAA e à Divisão de Expedição de Documentos e Lançamentos Acadêmicos - DDLA e demais atividades atribuídas pela Depex, por solicitação da Pró-Reitoria de Graduação. A DRCA Unaí é o setor onde os ingressantes do Campus de Unaí têm o primeiro contato com a UFVJM, a partir da realização de sua matrícula. A maioria dos procedimentos executados possuem datas estabelecidas no Calendário Acadêmico dos cursos de graduação da UFVJM. Além do calendário, segue os cronogramas estabelecidos pelo MEC para as duas edições no SiSU, além de seguir o cronograma de matrículas da SASI no 1º semestre do ano.

A DRCA Unaí é composta por 2 servidoras Assistentes em Administração. Essas recebem o auxílio da chefia da DEPEX na execução das atividades, uma vez que são muitas as atribuições para este setor, e como citado anteriormente, deve-se cumprir prazos estabelecidos.

Ao setor de Registro e Controle Acadêmico de Unaí compete:

- Analisar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes;
- Assessorar a Copese na elaboração de editais de processos seletivos;
- Cancelamento de Matrícula no Curso;
- Cancelamento de Matrícula em Unidades Curriculares;
- Dilação de Prazo;
- Desligamento de Curso;
- Emissão de Declarações, Comprovantes e Certidões;
- Emissão de Históricos Escolares;
- Enquadramento em Regime Especial;
- Emitir relatórios para atendimento às demandas da administração superior;

- Matrícula Disciplina Isolada/Aluno Especial;
- Montar, organizar e arquivar as pastas individuais dos ingressantes;
- Processos de Afastamentos;
- Processos de Conclusão do Curso e Colação de Grau;
- Processos de Matrícula (SASI, SISU, Vagas Remanescentes e Transição);
- Realizar atividades relacionadas a coleta de dados relativas aos cursos de graduação (Censos entre outros);
- Realizar levantamento de vagas para todos os processos seletivos;
- Reconsideração de Cancelamento;
- Registro de Aproveitamento de Estudos;
- Registro de Exame de Suficiência;
- Registro de Extraordinário Aproveitamento de Estudos;
- Registro de Mobilidade Acadêmica;
- Registro e atualização de dados pessoais e acadêmicos dos discentes no sistema e-Campus;
- Registro Plano Especial de Estudos/Período Extemporâneo;
- Reingresso;
- Rematrícula;
- Retificação de Notas;
- Trancamento de Matrícula;
- Executar outras atribuições delegadas pela Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão de Unai, pela DRCA (Diamantina) e pela Prograd.

As servidoras da DRCA Unai também desenvolvem atividades de planejamento e fiscalização (designadas por portarias), participam de comissões diversas (designadas por portarias) e são integrantes de Conselhos: Congrad (1 titular) e Consepe (1 suplente).

**Ações Previstas para 2021:**

A. Foi realizado pela equipe da DRCA Unaí o Projeto Pibex: Ensino Superior na UFVJM no campus de Unaí: uma parte do caminho que poucos alunos do Ensino Médio do noroeste mineiro conhecem, com o objetivo, dentre outros, divulgar a UFVJM nas escolas públicas da SRE/Unaí e aproximar a universidade federal da comunidade regional. Algumas das metas estabelecidas para esse projeto impactam positivamente nas atividades desenvolvidas pela DRCA Unaí e nos índices da UFVJM, são elas: Aumentar o número de inscrições nos processos seletivos e o número de matriculados na UFVJM por alunos do Ensino Médio da SRE/Unaí e aproximar a universidade federal da comunidade regional.

Resultado: Ação realizada.

Pontos positivos: Aproximação da UFVJM com a comunidade e direção das Escolas visitadas; conhecimento da realidade enfrentada das Escolas visitadas e divulgação da UFVJM para toda a comunidade.

Dificuldades encontradas: A mensuração dos números dos inscritos no processo seletivo SASI que provêm da SRE/Unaí, tendo em vista as limitações impostas pela pandemia da Covid-19, que alteraram a programação do projeto, o contato direto com os alunos das escolas visitadas foi quase inexistente.

B. Alterações das normas vigentes/resoluções da instituição. Um exemplo é a comissão formada no início de 2021 para criar a minuta de resolução que trata dos trabalhos das comissões de matrícula por meios digitais. O trabalho desta comissão já foi finalizado e a minuta encaminhada para aprovação nos órgãos competentes;

Resultado: Ação realizada.

Essa ação deve ser constante, tendo em vista que as normas/legislações são alteradas de acordo com a necessidade do momento.

Pontos positivos: Resoluções que estavam defasadas foram revogadas e novas foram criadas e aprovadas, como por exemplo Aproveitamento de Estudos.

Dificuldades encontradas: Reserva de tempo para realização das revisões, em virtude das demais demandas do setor; as várias mudanças nas legislações; efeitos da Pandemia

da Covid-19 no ensino, necessitando alterações no Regulamento dos cursos de graduação.

C. Organização dos setores da Depex Unai e inclusão destes no Regimento interno da Prograd;

Resultado: Ação não realizada.

Dificuldades encontradas: Reestruturação administrativa de toda a Instituição em desenvolvimento e/ou implantação. Essa reestruturação determina nova organização para Prograd (diretorias/divisões/setores).

D. Implementação ou melhoramento de ferramenta eletrônica que supra todas as demandas para a efetivação das matrículas on-line, onde o candidato possa anexar documentos, fotos, vídeos e demais procedimentos que foram necessários para o processo de matrícula (parceria DTI e Prograd);

Resultado: Ação realizada parcialmente. A Confirmação de Matrícula através do Pressiga foi implantada.

Pontos positivos: A Confirmação de Matrícula é a última etapa do processo de matrícula e era realizada presencialmente pelos ingressantes, gerando tumulto no primeiro dia letivo. No mais, durante o ensino remoto essa ação presencial tornou-se inviável. Ao implantar a Confirmação através do Pressiga, foi dispensada a presença dos ingressantes, trazendo comodidade para os mesmos e agilidade para os setores responsáveis pela matrícula.

Dificuldades encontradas: Complexidade da ação, a implantação de tal ação demanda servidores e ferramentas especializadas e parceria DTI/Prograd.

E. Implementação do Sistema de Gestão Acadêmica atendendo as exigências das legislações vigentes e as necessidades dos setores da Prograd.

Resultado: Não houve avanço.

Dificuldades encontradas: Complexidade da ação, necessita trabalho conjunto entre todos os setores da DRCA e os gestores.

Metas para 2022:



Devido ao processo de reestruturação administrativa proposta pela Gestão da UFVJM para reorganização da Prograd e que ainda está em desenvolvimento/implantação, entendemos que as ações deverão ser planejadas e desenvolvidas em conjunto entre os setores que desempenham as mesmas atividades nos campi da UFVJM. No entanto, já é de conhecimento as seguintes metas/ações para 2022:

1 - Aprovação do novo Regimento Interno da Prograd, incluindo as novas diretorias e setores, assim como as respectivas competências.

2 - Lotação dos(as) servidores(as) em seus respectivos setores.

### **3.2.5 Serviço de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos (setores correspondentes às divisões inerentes à Diretoria de Ensino)**

O Setor de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos é um setor da Divisão de Ensino, Pesquisa e Extensão de Unai - DEPEX, o referido setor também é conhecido como DAP Unai e DAA Unai, pois os servidores desempenham funções inerentes à Divisão de Apoio Pedagógico - DAP e a Divisão de Assuntos Acadêmicos - DAA e demais atividades atribuídas pela Depex, por solicitação da Pró-Reitoria de Graduação.

A DAP Unai é composta por 2 servidoras Técnicas em Assuntos Educacionais e a DAA Unai por 01 servidora Assistente em Administração dividindo as atividades com as 2 servidoras da DAP Unai. Essas recebem o auxílio da chefia da DEPEX na execução das atividades, uma vez que são muitas as atribuições para este setor o qual devem cumprir prazos estabelecidos em calendários e resoluções.

Ao setor de Apoio Pedagógico e Assuntos Acadêmicos compete:

- Acompanhamento das Alterações no Plano de Oferta de Disciplinas
- Acompanhamento das Alterações PPC's e Estruturas Curriculares
- Acordos de Cooperação Técnica
- Apoio no Processo de Avaliação pelo IAE

- Assessoria às Coordenações de Curso
- Assessoria em reuniões do NDE
- Comissão Forped - Formação de Professores
- Controle de Certificados
- Controle e Fornecimento dos Planos de Ensino Semestrais do Campus de Unai
- Convênios de Estágio
- Assessoria às coordenações quanto ao Enade
- Mapa de salas
- Mobilidade Acadêmica
- Programa de Apoio ao Ensino - Proae
- Programa de Monitoria
- Registro de Atividades Acadêmicas de Ensino

As servidoras da DAA e DAP Unai também desenvolvem atividades de planejamento e fiscalização (designadas por portarias), participam de comissões diversas (designadas por portarias) e são integrantes de Conselhos: Coexc (1 titular).

#### Metas e Ações realizadas no ano de 2021 com relação à DAP UNAI

Assessoramento à DEN na elaboração e proposição de normas que regulamentaram o ensino de graduação na UFVJM:

- As DAPs realizaram, constantemente, assessoria e consultoria pedagógicas no âmbito de:
  - Proposição de minuta de resolução que estabelece orientações para regulamentação da elaboração e fluxo do Projeto Pedagógico de Curso;
  - Proposição de minutas de resoluções para aprovação do Projeto Pedagógico de Curso;

- Elaboração de Procedimento Operacional Padrão - POP em relação às matérias de trabalhos desenvolvidos nas DAPs;
- Revisão e retroalimentação de matérias competências da DAP previstas no Regulamento dos Cursos de Graduação;
- Releitura de proposta de normativas com a finalidade de orientar e promover as adequações necessárias para atendimento institucional;
- Assessoramento com as coordenações de cursos, do desenvolvimento e da revisão curricular dos cursos de graduação:
- As DAPs realizaram, constantemente, assessoria e consultoria pedagógicas para:
- Atendimento pedagógico no âmbito dos NDEs, Colegiados para elucidar os processos que envolvem assuntos relativos às atribuições de matéria da DAP: currículo, normativas, reformulação de documentos, procedimentos operacionais adotados com a finalidade de mitigar os problemas acadêmicos. As ações são realizadas por meio de reuniões (*WhatsApp, e-mails, telefonemas, RNP, meet, Hangouts*);
- Atendimento direto aos docentes para esclarecimento de assuntos inerentes à docência;
- A DAP realizou, constantemente, assessoria e consultoria pedagógicas considerando que os PPCs dos cursos de graduação da UFVJM necessitam/aram de alterações para atendimento aos itens:
- I - Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs: Envio de uma prévia sobre as alterações nas DCNs dos cursos de graduação;
- Reuniões *online* com alguns cursos de graduação – “Engenharia” para discussão sobre as novas DCNs para as Engenharias;
- Fomentou o uso de metodologias de ensino-aprendizagem, incluindo metodologias ativas, inovadoras, com promoção do uso das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação – TDICs;
- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, visando verificar o atendimento;

- Acompanhou os Relatórios de Avaliação Externa (INEP); o Instrumento de Avaliação do Ensino – IAE, e em alguns casos observou os resultados do Enade;
- Organização de documentos e/ou Planos de Trabalhos para envio ao Consepe para homologação;
- Cadastramento das estruturas curriculares dos cursos de graduação, e suas alterações, no sistema informatizado de controle acadêmico;
- Realizou cadastro das alterações relativas a equivalências de unidades curriculares, pré e requisitos ou remanejamento de unidades curriculares entre os períodos/semestres diferentes na estrutura curricular do curso;
- Atualização da página da PROGRAD, sendo proativa e cuidadosa no que se refere a solicitação de documentos (PPCs e ECs atualizados), para os coordenadores de curso para fins de publicação;
- Consultou, diariamente, o Diário Oficial da União - D.O.U para acompanhamento dos Atos Regulatórios dos cursos de graduação;
- Retroalimentou e acompanhou, o sistema de gestão acadêmica e- Campus, em relação aos Atos Regulatórios dos cursos de graduação: Reconhecimento de Curso - RC ou Renovação de Reconhecimento de Curso – RRC.

#### Dificuldades Encontradas:

- Necessidade de ampliar a estrutura física;
- Aquisição de equipamentos de informática e aumento no uso de sistemas na instituição;
- Gestão participativa: Gestão por competências, bem como necessidade de gestão do conhecimento da Universidade;
- Não há diretrizes para o ensino de modo específico, com metas estabelecidas eficiente e eficaz na aplicação do PDI. Alguns indicadores precisam ser revistos, pois não há clareza do que se pretende alcançar;

- Equipamentos e *softwares* para o desenvolvimento do trabalho remoto ou “Teletrabalho”, ou seja, disponibilidade de *notebooks*, mídias, *hadset*.
- Mobiliário ergonômico.
- Ausência de um guia orientador da UFVJM sobre o *G-suíte* e as suas ferramentas como mediadoras no dia-a-dia do trabalho.
- Manual de boas práticas da UFVJM para uso do SEI.
- Definição de uma política institucional para o uso do SEI - fluxos e prazos, adequação dos trabalhos da DAP para o devido; uso: ex: a DAP utiliza muitos formulários/documentos;
- Dependência da comissão responsável pelo SEI para proceder à inclusão de documentos;
- Flexibilidade de inserção dos documentos pelas chefias imediatas;
- Localizar os termos, e-mails dos setores dentro do SEI;

#### Resultados Positivos e Sugestões:

- Aprovação da Resolução CONSEPE nº 2/2021 Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM;
- Aprovação de Resoluções relacionadas à aprovação dos Projetos Pedagógicos de Curso;
- Aprovação da Resolução CONSEPE nº 15/2020 - Estabelece orientações que visam a regulamentar a elaboração e o fluxo de tramitação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da UFVJM.
- Maior agilidade no processo de análise dos PPCs em virtude da homologação da Resolução CONSEPE nº 15/2020.
- Consolidação da utilização SEI, que permitiu agilidade e transparência dos processos;

- Intensificação do uso das Tecnologias da Comunicação e Informação contribuíram para maior celeridade e integração dos trabalhos nos quatro *Campi*.
- Reuniões *online* para maior fluidez do trabalho;

Metas para o ano de 2022:

- Maior aproximação e interação com os cursos, mesmo utilizando a estratégia de reuniões remotas;
- Maior integração com outras equipes de trabalho;
- Estruturas curriculares coerentes com as propostas apresentadas.
- Equipe mais ágil;
- A equipe da DAP apresenta-se com maior *expertise*;
- Maior possibilidade de oferecer suporte aos NDEs;
- Criação de unidades curriculares eletivas em vários cursos de graduação;
- Exclusão de pré-requisitos e/ou inclusão de correquisitos, em vários currículos dos cursos de graduação para melhorar a movimentação dos estudantes no curso; Identificação e correção de inconsistências no cadastro de equivalências nos currículos dos cursos de graduação da UFVJM, ocasionando estruturas curriculares atualizadas, conforme o cadastro no sistema;
- Atualização constante dos atos deregulatórios no *e-campus* resultando na emissão de históricos/diplomas com atos vigentes.
- Integração entre as DAPs dos quatro *campi* para fins de uniformização dos processos, execução coletiva de ações de cunho institucional, ressaltando-se a interação dialógica contínua;
- Manutenção do suporte e integração junto aos coordenadores de cursos dos *Campi*.
- Propor para que o PDI deve ser difundido entre todos os setores da Instituição com vistas a clarificar as ações a serem desenvolvidas, bem como zelar para seu cumprimento e monitoramento semestralmente as metas e ações;

- Propor a criação de um fórum permanente de professores de educação básica e estabelecer parceria/ convênios com junto às escolas;
- Propor a implementação de um programa de qualidade de vida com metas estabelecidas para toda a comunidade acadêmica, público interno e externo da Instituição;
- Auxiliar na política de acompanhamento de egressos no campus via portaria, pois há Universidades em que o Egresso ainda fica 01 semestre com vínculo na Instituição como medida facilitadora para desenvolvimento de pesquisa e para a força de trabalho;
- Propor o Programa de formação para criação de registro de marcas e patentes;
- Estabelecimento de políticas de atendimentos aos discentes:
- Possibilidade de incorporação de competências e atribuições relativas ao Instrumento de Avaliação do Ensino – IAE, nos termos do novo regimento interno da PROGRAD (em fase de construção);
- Estudo e análise de normativas para auxiliar a implementação de políticas educacionais brasileiras;
- Estudos das legislações pela equipe garantindo maior integração do trabalho;
- Consultoria aos cursos em relação aos procedimentos a serem adotados junto aos Conselhos Superiores, junto às diretorias e divisões vinculadas à PROGRAD;
- Mediação, junto aos órgãos do MEC, para prestação de consultoria sobre assuntos previstos nas normativas.
- A UFVJM não compreendeu a necessidade da solicitação da DAP, à época, para o desenvolvimento de formação em serviço (visita técnica, cursos *online* pagos: Projeto Pedagógico, Curricularização da Extensão), não permitindo assim, a realização; Fazer nova proposição;
- Interação com as demais divisões e diretorias da PROGRAD para elucidação e busca do melhor encaminhamento para regularização dos atos praticados;
- Proceder à análise das estruturas curriculares propostas nos projetos pedagógicos de cursos de graduação, sugerindo e propondo as alterações necessárias;

- Realizar leitura reflexiva da proposta pedagógica para compreensão da formação que estava preconizada pelo curso;
- Verificar se os PPCs dos cursos de graduação estão em consonância com os descritores do Instrumento de Avaliação dos Cursos de II -
- Creditação da extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFVJM, conforme minuta de Resolução CONSEPE 2/2021 e Resolução CNE/CES Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regulamenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014 - 2024 e dá outras providências. Republicada em 15/04/2019;

### 3.2.5.1 Programa de Apoio ao Ensino - PROAE e o Programa de Monitoria.

O Programa de Apoio ao Ensino de Graduação - PROAE é um programa que visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que resultem em ações concretas para a melhoria das condições de oferta dos cursos e componentes curriculares de graduação, intensificando a cooperação acadêmica entre discentes e docentes através de novas práticas e experiências pedagógicas e profissionais.

**Tabela 15. Quantitativo de projetos PROAE em 2021.**

<b>Categoria</b>	<b>Quantidade</b>
Projetos	7
Bolsistas	3

Fonte: Arquivos da DAP-UNAI

O Programa de Monitoria visa proporcionar aos discentes a participação efetiva e dinâmica em projeto acadêmico de ensino, no âmbito de determinada unidade curricular, sob a orientação direta do docente responsável pela mesma. A Monitoria é



exercida de forma remunerada ou voluntária. A Tabela 16 apresenta indicadores desse programa no Campus Unai, nos semestres letivos ocorridos no ano de 2021.

**Tabela 16: Monitoria remunerada e voluntária ofertada no ano de 2021.**

Ano/Semestre	Monitoria Remunerada		Monitoria Voluntária	
	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
2020/1	0	0	25	11
2020/2	42	42	10	0
2021/1	26	26	25	06

Fonte: DAA/DAP - Unai

Em 2020/1 não foi disponibilizado recurso para utilização no Programa de Monitoria na modalidade remunerada. Diante disso, um quantitativo significativo de vagas foi disponibilizado mediante Edital para monitoria voluntária.

Em virtude da pandemia todo o processo, publicação de Edital; divulgação; orientações aos monitores e professores supervisores; entrega de documentação e as atividades de monitoria, ocorreu de forma online com a utilização dos meios tecnológicos.

Monitores e Professores supervisores contaram com o apoio da servidora da DAA para esclarecimento de dúvidas por meio do WhatsApp além da utilização do sistema de agendamentos para atendimento presencial. Os monitores realizaram os atendimentos aos alunos via meet, WhatsApp entre outros recursos tecnológicos.

Observou-se que houve uma redução do número de discente que buscaram apoio na monitoria neste período em relação a anos anteriores nos quais a monitoria era realizada de forma presencial. Os discentes atendidos pelo monitor neste novo formato (online) se mostraram satisfeitos e relataram que obteve êxito nos estudos.

### Resultados Positivos:

Com o uso dos recursos tecnológicos, os discentes, monitores e professores puderam ser assistidos, muitas vezes, em tempo real, contando com mais agilidade no atendimento.

Pontos negativos: Baixa procura de apoio dos monitores.

### Metas para 2022:

Realizar capacitação semestral dos monitores a fim de instruí-los quanto à importância da divulgação dos horários de atendimento aos discentes, à utilização das ferramentas tecnológicas como suporte para o desenvolvimento das atividades de monitoria.

Capacitar e orientar os professores a divulgar sobre a importância do Programa na sala de aula, motivar os alunos a buscar a monitoria como apoio para os estudos.

### **3.2.6 Ações Acadêmicas e Administrativas realizadas pela Direção da Unidade Acadêmica – Instituto de Ciências Agrárias (ICA)**

Nesta seção apresentaremos as ações realizadas pela Direção do Instituto de Ciências Agrárias em 2021, cabe ressaltar que houve eleição e mudança na gestão do ICA a partir de maio de 2021.

#### Ações realizadas:

- Elaboração do Plano Anual de Compras 2022 (PAC 2022);
- Planejamento de Sistema de Registro de Preço (SRP) para aquisição de bens permanentes e de consumo;
- Participação na comissão responsável pela elaboração do novo PDI da UFVJM.
- Realização de processos seletivos para professor substituto;
- Planejamento de concursos públicos para professor efetivo;
- Descentralização do orçamento 2021;
- Revisão das resoluções do ICA;
- Aprovação do Regimento Interno dos Laboratórios

- Redimensionamento PAC 2021 do ICA;
- Suplementação orçamentária para o PAC 2021;
- Revisão do PAC 2021 da FESP;
- Suplementação orçamentária no PAC 2021 da FESP;
- Suplementação orçamentária nos cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola e Ambiental para atendimento do protocolo de compromisso junto ao MEC;
- Acompanhamento dos protocolos de compromisso dos cursos de Agronomia e Engenharia Agrícola e Ambiental;
- Levantamento de demandas de equipamentos e infraestrutura para os cursos de 2021 graduação do ICA;
- Disponibilização de R\$ 100.000,00 para compra de bloquetes para pavimentação do entorno do PVA;
- Ação junto aos Vereadores com a disponibilização de R\$ 120.000,00 em emenda impositiva para a FESP;
- Ação junto a 17 Deputados Federais e dois senadores em busca de emendas parlamentares;
- Ações para manutenção dos equipamentos dos Laboratórios do ICA;
- Realização de reuniões com as coordenações dos cursos de graduação;
- Atendimento a diversas demandas dos docentes, técnicos, coordenações de curso e discentes;
- Controle de frequência dos técnico-administrativos e docentes do ICA;
- Gestão das férias dos servidores do ICA;
- Programas de Monitoria Remota;
- Elaboração de proposta de acompanhamento dos egressos
- Recepção dos calouros;
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP;
- Elaboração de documentos para resposta à Ouvidoria;
- Solicitação das obras de adequação das instalações elétricas nos laboratórios e salas de aula do ICA;
- Participação na organização e realização das refeições de grau do ICA;
- Relatórios semanais e mensais para a PROGEP, reportando o TR;
- Acompanhamento dos procedimentos de biossegurança para reinício das atividades presenciais na UFVJM;

- Participação em reuniões com a Reitoria, Pró-Reitorias e Diretorias para discussão de assuntos estratégicos de interesse do ICA;
- Participação em reuniões com o Prefeito de Unaí para discussão demandas para o Campus de Unaí;
- Participação no evento "Assinatura protocolo de intenções entre UFVJM, UNIMONTES, IFNMG e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações", apresentando as Potencialidades da UFVJM - Campus Janaúba, com a finalidade de captar recursos para o ICA;
- Divulgação dos cursos na região Noroeste;
- Responsável pela formalização de convênio com o Governo do Estado para construção de duas obras no Campus de Unaí;
- Busca de recursos para construção da Clínica de Grandes Animais e do Prédio da Engenharia Agrícola e Ambiental.

#### Ações e metas da Direção do ICA para 2022:

- Atingir conceito 5 nas avaliações dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental e Agronomia;
- Fomentar a discussão sobre a criação de um curso de pós-graduação stricto sensu;
- Realizar o acompanhamento dos egressos;
- Implementar o centro de carreiras;
- Realização ações culturais no Campus Unaí;
- Dar continuidade na divulgação dos cursos em Unaí e região;
- Buscar recursos para continuação das obras paradas em parceria com a Diretoria do Campus;
- Estabelecer diálogo com as empresas de Unaí para ter um feedback da formação dos nossos discentes;
- Fazer gestão junto a reitoria para realização das adequações elétricas dos laboratórios;
- Buscar recursos para implementação de outros setores agropecuários na FESP;
- Buscar recursos para implantação do Hospital Veterinário.

### 3.2.7 Curso de Agronomia

O curso de graduação Agronomia apresenta-se no contexto do Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), decreto nº. 6096, de 24 de abril de 2007. Ao aderir ao REUNI, assumiu-se o compromisso de realizar mudanças de forma planejada e participativa, comprometendo-se com a excelência da qualidade do ensino, o que requer investimentos em sua estrutura física e em recursos humanos. As mudanças abrangem também uma reorganização na estrutura acadêmico-curricular, renovando paradigmas de caráter epistemológico e metodológico. Tais ações implicam em assumir o desafio de novas formas de apropriação e construção do conhecimento.

O objetivo do curso de Agronomia do Campus Unai da UFVJM é formar cidadãos aptos a enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, proporcionando ao estudante uma formação ampla, sólida e ética, desenvolvendo sua autonomia intelectual e pensamento crítico. Esse conjunto de conhecimentos adquiridos pelo egresso do Curso contribui para a solução de problemas da sociedade contemporânea, através do desenvolvimento de competências na construção de seu aprendizado. Além disso, pretende-se que o curso de graduação em Agronomia contribua diretamente com a missão de promover a formação de profissionais cidadãos, aptos a valorizar as referências das culturas locais e a contribuir para o desenvolvimento regional.

No primeiro semestre de 2014, foi criado o curso de Graduação em Ciências Agrárias - Bacharelado Interdisciplinar, por meio da Resolução CONSU nº 18, de 09 de novembro de 2012, e a proposta inicial era que os discentes ingressassem neste curso, com duração de três anos, relativo ao primeiro ciclo de formação, para só então passarem para o ciclo profissionalizante, com duração prevista de mais dois anos. O estudante que terminasse este primeiro ciclo, estaria de posse de um diploma de Bacharel em Ciências Agrárias e poderia continuar seus estudos em nível de pós-graduação. Se o discente optasse por seguir os estudos no segundo ciclo, haveria a possibilidade de escolha por um dos seguintes cursos: Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia ou Engenharia Agrícola e Ambiental. Ao final de um destes cursos, o discente obteria outra graduação, com seu respectivo diploma.

O processo de transição - do primeiro para o segundo ciclo, foi regulamentado por meio da Resolução CONSEPE Nº 14, de 02 de fevereiro de 2017, alterada pela Resolução CONSEPE nº 39, de 21 de junho de 2017, com previsão de ocorrer no 1º

semestre do ano de 2017. O projeto pedagógico do curso de graduação em Agronomia foi aprovado pela Resolução CONSEPE nº 17, de 16 de março de 2017, porém o processo de transição foi sobrestado e este projeto não entrou em vigência.

No primeiro semestre de 2017, haja vista a situação econômico-financeira do país, com os cortes de verbas no orçamento para a Educação, e a possibilidade da não existência de todos os cursos do ciclo profissionalizante ou redução para dois cursos somente, a comunidade acadêmica precisou refletir e analisar qual seria a melhor proposta para a continuidade dos cursos no Campus Unai.

A Direção do Instituto e as coordenações de curso se reuniram em assembleias com toda a comunidade acadêmica, consultando-se professores, discentes e técnicos administrativos, surgindo daí a proposta do desmembramento dos cursos do BCA, com sua consequente extinção gradativa, partindo-se para a oferta dos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia e Engenharia Agrícola e Ambiental, a partir do segundo semestre de 2017, na modalidade de cursos tradicionais. O projeto pedagógico do curso de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental passou por reestruturação, visando manter a oferta do curso pela UFVJM perante a nova realidade do Campus de Unai.

O curso de Agronomia do Instituto de Ciências Agrárias discutiu os dados referentes às avaliações de Ensino no ano de 2020 na 46ª reunião do colegiado do curso, sendo a 20ª ordinária.

Os resultados do IAER 2020-1, foram analisados e observou-se um aumento expressivo na participação dos discentes no IAER 2020-1 (60%), considerando a baixa participação (apenas 10%) na avaliação anterior. Também considerou que a avaliação desse semestre foi positiva, haja vista a proximidade das notas de autoavaliação e notas dadas pelos discentes às disciplinas, sendo que não tiveram nenhuma nota inferior a três, considerando que a avaliação era de zero a cinco e obtiveram notas acima de quatro e meio em muitas questões, de 75% a 90% na maioria das respostas.

Quanto às respostas abertas, os resultados gerais também foram satisfatórios, em que os estudantes expressaram certo entusiasmo na realização do mínimo que as disciplinas exigiram, o acesso às aulas, aos roteiros e exercícios. Houve questões pontuais que os discentes expressaram certa insatisfação também, como por exemplo, a dificuldade de acesso e qualidade da internet, sendo esse um assunto muito maior que o

curso de Agronomia, pois envolve toda a Universidade, uma vez que a PROGRAD tomou a iniciativa de disponibilizar a internet aos discentes que solicitaram, mas não há informações sobre quantos discentes de Unai solicitaram essa internet, tampouco acerca de sua qualidade, velocidade e sobre os lugares que esses discentes se encontravam, favorecendo ou não o acesso à rede.

Durante o período remoto, a Coordenação do curso recebeu e-mails com algumas reclamações dos discentes quanto à dificuldade de comunicação com alguns docentes, os quais demoravam para respondê-los, e algumas reclamações relacionadas às aulas, como docentes que gostariam que os alunos estivessem mais envolvidos nas aulas, com maior participação.

A CPA do Campus de Unai atribui as reclamações apresentadas devido a falta de experiência dos docentes e discentes com o ensino remoto. Nesse caso, não sugerimos nenhuma ação específica, pois foi um período passageiro e hoje estamos vivendo uma nova realidade.

A CPA considera que as discussões apresentadas pelo colegiado de curso são de suma importância para o avanço do curso de Agronomia, considerando as melhorias necessárias ao ensino e aprendizagem nos diferentes aspectos apontados, bem como melhoria nos serviços oferecidos pelo ICA e pela Coordenação à comunidade acadêmica.

#### **Metas do Curso de Agronomia para 2022:**

- Aprovação do PPC - novo currículo;
- Preparação de discentes e docentes para atendimento da Creditação de extensão no Currículo novo;
- Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes com maiores dificuldades pós pandemia;
- Maior divulgação de inserção de discentes em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Melhoria do desempenho de discentes em TCCs;
- Parcerias para ampliação de oportunidades de estágio aos discentes;
- Palestras sobre mercado de trabalho e preparação profissional.

### **3.2.8 Curso de Bacharelado em Ciências Agrárias**

O curso de Ciências Agrárias, na modalidade bacharelado interdisciplinar, é um curso superior de graduação com duração mínima de 3 anos e máxima de 4,5 anos. Sua estrutura contempla a possibilidade de o estudante adaptar o seu curso, escolhendo as disciplinas (depois do terceiro semestre) de acordo com os seus interesses. O curso de Ciências Agrárias também pode ser utilizado como primeiro ciclo do processo de formação. Ao finalizar o curso de Ciências Agrárias na UFVJM, o estudante terá a oportunidade de optar pela continuação de sua formação, num segundo ciclo, de caráter opcional, nos cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária ou Zootecnia, do Campus Unaí, mediante processo seletivo de transição específico para egressos do curso de Ciências Agrárias.

O curso foi criado em 2012 (Resolução CONSU nº 18, de 09 de novembro de 2012) e teve seu processo de reconhecimento aprovado em 2017 (Portaria 744 de 14/07/2017). O curso está atualmente em processo de Desativação/Extinção voluntária: (processo SEI nº 23000.003433/2018-50 (e-MEC) e despacho 024/2017, de 29 de setembro de 2017). A universidade não oferece mais vaga no curso de Ciências Agrárias. A partir do 2º semestre de 2017, a UFVJM passou a ofertar os cursos de Agronomia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Medicina Veterinária ou Zootecnia no Campus Unaí na modalidade de cursos tradicionais, de acordo com Despacho 024/2017, que autorizou a extinção gradativa do curso de Ciências Agrárias e a desvinculação dos cursos decorrentes. O curso não participou dos processos de avaliações externas (ENADE) no período de avaliação (2021).

#### **Relatório das Atividades desenvolvidas em 2021**

Devido à pandemia e a necessidade de distanciamento social, no ano de 2021 as disciplinas do curso foram ofertadas na modalidade remota. Foram ofertados no ano de 2021: 2 semestres letivos integralmente (2020/1 2020/2) e metade do semestre letivo 2021/1. O ensino remoto se mostrou um desafio, com o aumento do tempo de dedicação



de todos os envolvidos no ensino de graduação para garantir a efetividade do processo de ensino aprendizagem. Com isso foi possível ofertar grande parte das disciplinas do curso.

Embora o curso não tenha um número significativo de estudantes, o Bacharelado em Ciências Agrárias (BCA) ainda é o principal responsável pelas disciplinas de código BCA que estão sendo ofertadas no Instituto de Ciências Agrárias (ICA), incluindo a viabilização e acompanhamento de sua oferta, análise dos planos de ensino e processo de compra de itens de consumo destinados às disciplinas do ciclo básico do curso. No ano de 2021 foram ofertadas aproximadamente 50 disciplinas a cada semestre letivo com código BCA.

A coordenação do curso de ciências agrárias, com o apoio do colegiado do curso, se esforçou para acompanhar e orientar os últimos estudantes do curso, com o objetivo de possibilitar a integralização curricular e conclusão do curso com diplomação dos estudantes. Para isso a coordenação acompanhou a trajetória formativa de todos os estudantes ainda matriculados no curso no ano de 2021, gerando projeções do tempo de conclusão dos discentes e das disciplinas que faltavam para a integralização de cada discente.

A coordenação acompanhou a cada semestre as matrículas de todos os estudantes, orientando na escolha das disciplinas para integralização das cargas horárias de disciplinas do tipo obrigatória, livre escolha e opção limitada.

#### Metas para 2022:

- Acompanhar os últimos estudantes que ainda se encontram matriculados no curso, orientando e proporcionando a possibilidade de integralização curricular.
- Viabilizar a oferta das disciplinas obrigatórias específicas do BCA e que os estudantes ainda precisam cursar (PIEPE III e Engenharia Econômica).
- Acompanhar o processo de adaptação dos cursos do ICA para o período pós extinção do BCA.
- Realizar a adaptação do PPC do curso para inclusão curricularização da carga horária de extensão.

### **3.2.9 Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental**

O texto de apresentação geral do Curso foi elaborado pelos membros da CPA do Campus, com o apoio da Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental – ICA/UFVJM/Campus Unaí-MG, constitui a autoavaliação diagnóstica do curso, com metodologias para analisar as condições de oferta do curso no ano 2021, afetado pela pandemia da COVID-19.

As aulas presenciais do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental da UFVJM foram suspensas em 17 de março de 2020, estendendo até março de 2022 a oferta na modalidade remota. O semestre letivo regular 2020/1 foi reiniciado apenas em 1 fevereiro de 2021, com 84 dias letivos, conforme autorizado pela Resolução nº1 de 2021 do Consepe. Já o semestre 2020/2 iniciou em 14 de junho de 2021 e foi encerrado em 23 de setembro de 2021. O período letivo 2021/1 iniciou em 18 de outubro de 2021 e foi concluído em 04 de março de 2022, sendo este último regido pela Resolução N° 23/Consepe/UFVJM.

Na autoavaliação, tomou-se como base a experiência e a opinião da Coordenação de Curso, do Núcleo Docente Estruturante – NDE e do Colegiado do Curso, para analisar de forma crítica e reflexiva as ações e atividades realizadas em 2021 pelo Curso, e relacionar as ações de melhorias previstas para o desenvolvimento e continuidade das atividades em 2022.

Os instrumentos utilizados como base para a presente autoavaliação foram os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER, referente aos semestres letivos 2020/1, 2020/2 e 2021/1; indicadores constantes no Instrumento de Avaliação do Curso do INEP e o relatório da avaliação externa do curso, ocorrida em 2019.

Ressalta-se que o elevado fluxo de demandas geradas pela condução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, na sua grande maioria remotamente desde março de 2020, em particular aquelas relacionadas à gestão do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, afetaram o tempo dedicado para a construção desse documento. Dada a sua importância desse relatório para o planejamento de futuras ações para o aperfeiçoamento das condições de oferta do Curso, considera-se de extrema relevância uma metodologia mais rebuscada. No entanto, a experiência e o conhecimento das

potencialidades e fragilidades do curso permitiram a realização da autoavaliação das ações realizadas em 2021 e das propostas previstas para 2022.

O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental teve todas as unidades curriculares ofertadas durante o ano de 2021, sendo que possui 27,05% da carga horária total em atividades práticas. Tais atividades foram ministradas remotamente durante o período de Pandemia de Coronavírus (Covid-19), considerando a substituição das práticas de laboratórios e atividades de campo por alternativas virtualmente disponíveis, como laboratórios de experimentação virtual, conforme previsto nos planos de ensino das componentes curriculares ofertadas em 2020/1, 2020/2 e 2021/1, disponibilizados no e-Campus. Além disso, não são necessários ambulatórios e clínicas para o Curso.

### **3.2.9.1 Avaliações Externas (ENADE, Avaliação de reconhecimento, Guia da Faculdade)**

O Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental teve sua primeira avaliação externa in loco no mês de abril de 2019, ainda funcionando no Campus provisório. O curso obteve conceito 4, sendo que a avaliação gera o conceito numa graduação de 5 níveis, cujos valores iguais ou superiores a 3 indicam qualidade satisfatória.

Além disso, a perspectiva é que o curso será submetido a nova avaliação in loco para renovação do reconhecimento em 2022 ou 2023, haja vista Protocolo de Compromisso em andamento assinado com o MEC em 27 de julho de 2021, o qual visa, prioritariamente, a melhoria da infraestrutura do Curso no que diz respeito à disponibilidade de laboratórios didáticos de formação básica e específica devidamente equipados, bem como disponibilidade de acervo completo para as bibliografias recomendadas. Ressalta-se ainda que deverá ser mantida a gestão do Curso pela Coordenação/NDE/Colegiado considerando o resultado das avaliações externas e a autoavaliação institucional realizada pela CPA como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com base em alguns aspectos/dimensões, tais como:

1. organização didático pedagógica,
2. corpo docente e,
3. infraestrutura.

Com relação ao Enade, seguindo o que tem sido realizado pela grande maioria dos cursos de Engenharia Agrícola, Agrícola e Ambiental e de Biosistemas do Brasil, foi justificado e solicitado o não enquadramento para o Enade, tendo em vista ainda não ser disponibilizada avaliação específica para os três cursos mencionados. Logo, por não existirem diretrizes específicas para provas do Enade, e sob o risco de se obter avaliações negativas ao realizar provas preparadas de acordo com diretrizes de outros cursos, optou-se por não realizar as últimas edições do Enade, sendo esta uma tendência entre a maioria dos cursos de Engenharia Agrícola e Ambiental do País. Ainda no âmbito das avaliações externas, em 2021 o curso recebeu 04 estrelas na avaliação realizada pela Plataforma Quero, em parceria com o Jornal o Estadão (Antigo Guia do Estudante), conforme se observa na imagem da Figura 4 abaixo:

**Figura 4: Resultado (estrelas) da avaliação realizada pelo Guia da Faculdade para o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental – Ano Base: 2021**



### **3.2.9.2 Autoavaliação dos resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto – IAER**

Os resultados da autoavaliação do Curso no Ano Base 2021 foram discutidos na 46ª Sessão do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, ocorrida em 16/05/2022.

Na Figura 5 são apresentados os resultados do IAER, no que diz respeito à atuação do Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, referentes ao semestre 2021/1.

**Figura 5. Respostas ao Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - Semestre 2021/1, quanto à atuação do Coordenador.**



Fonte: DAP/Prograd/Prograd/UFVJM.

Relatos informais apontam que muitos estudantes estavam desenvolvendo atividades remuneradas nesse período, causando assim uma sobrecarga de trabalho aos discentes. Isso também pode ter aumentado a evasão e a desistência de alunos no período da Pandemia, cuja metodologia de ensino prevaleceu com atividades remotas.

Na Tabela 17 são apresentados os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto, para os períodos letivos 2020/1, 2020/2 e 2021/1. Nota-se, novamente, que a participação discente continua reduzida, por se tratar de preenchimento voluntário. Destaca-se, no entanto, que apenas 02 docentes foram avaliados por quantitativo inferior a 15% dos discentes aptos a avaliá-los em 2020/1, o que ocorreu com apenas 01 docente em 2021/1. Também foi destaque na discussão desses dados a reduzida proporção de docentes que receberam notas inferiores a 4,0 na avaliação discente, bem como alguns docentes que não realizaram a própria autoavaliação (marcações em amarelo na Tabela 17).

A nota média no desempenho didático obtida pelos docentes do Curso foi de 4,69; 4,70 e 4,64 para os períodos letivos 2020/1, 2020/2 e 2021/1, respectivamente. Tal foi considerado satisfatório, de modo geral, pela avaliação do Colegiado, não caracterizando necessidade de ações específicas ou de amplo alcance.

Por outro lado, foram manifestadas preocupações em relação à participação dos discentes na avaliação, que continua baixa no entendimento do Colegiado. Assim, ações no sentido de estimular a participação dos estudantes foram debatidas, como por exemplo e realização de assembleias gerais com os discentes nos finais de períodos, com o objetivo de repasse de orientações da Coordenação/Gestão do Curso quanto à importância da participação efetiva da classe no preenchimento do Instrumento.

A proposta elaborada pela Pró-Reitoria de Graduação da UFVJM não permite individualizar as informações e resultados do questionário aplicado aos estudantes no IAER. Entretanto, de modo geral, considerando todos os discentes participantes, observou-se uma boa avaliação. Por exemplo, em relação à disponibilidade da coordenação do curso para receber, atender e orientar os estudantes, comprometimento e envolvimento com o Curso, em torno de 74% consideram como “excelente”, enquanto 89,5% avaliaram como excelente a postura ética e profissional do Coordenador.

**Tabela 17. Notas atribuídas por discentes e docentes na autoavaliação do Curso, para os períodos letivos 2020/1, 2020/2 e 2021/1. Fonte: Dados IAER/e-Campus/Prograd/UFVJM (Ano base: 2021).**

Professor(a)	2020/1				2020/2				2021/1			
	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)	(1)	(2)	(3)	(4)
Prof1	4,44	4,90	4,67	25,00				23,49	3,89	4,80	4,35	16,79
Prof2	4,75	5,00	4,88	73,33	4,90	5,00	4,95	77,42	4,74	5,00	4,87	28,89
Prof3	4,88	5,00	4,94	54,05	4,96	5,00	4,98	45,16	5,00	5,00	5,00	23,53
Prof4	4,78	5,00	4,89	26,79	4,71	5,00	4,86	26,97	4,42	5,00	4,71	28,99
Prof5	3,93	4,28	4,11	27,27	4,72	4,70	4,71	20,00	4,53	4,55	4,54	26,47
Prof6	4,97	5,00	4,99	33,33	4,69	5,00	4,85	26,67	4,75	5,00	4,88	20,83
Prof7	4,81	4,83	4,82	33,33	4,82	5,00	4,91	51,93	4,77	5,00	4,89	31,25
Prof8	4,05	5,00	4,53	9,43	3,62	5,00	4,31	18,97	4,07	4,92	4,50	25,76
Prof9	4,77	5,00	4,89	55,56	4,81	5,00	4,91	50,00	4,94	5,00	4,97	19,05
Prof10				44,00				30,00	3,18	4,63	3,91	28,57
Prof11	3,16	5,00	4,08	29,58	3,13	5,00	4,07	26,47	4,27	5,00	4,64	24,29
Prof12	4,63	4,02	4,33	16,13	4,34	4,55	4,45	23,40	4,29	4,60	4,45	17,50
Prof13	4,94	5,00	4,97	51,72	4,97	5,00	4,99	33,93	4,90	5,00	4,95	42,86
Prof14	4,04	4,78	4,41	18,52	4,77	4,70	4,74	43,48	3,80	5,00	4,40	28,95
Prof15	4,75	4,70	4,73	34,33	3,63	4,90	4,27	19,72	4,48	4,60	4,54	29,31
Prof16	4,44	4,70	4,57	22,83	4,56	4,80	4,68	21,18				24,00
Prof17	5,00	5,00	5,00	53,85	4,78	5,00	4,89	60,00	4,93	4,95	4,94	75,00
Prof18	4,23	4,98	4,61	25,00	3,94	5,00	4,47	33,82	2,77	5,00	3,89	39,39
Prof19	4,47	4,93	4,70	13,33	4,58	5,00	4,79	26,58	4,73	5,00	4,87	20,59
Prof20	4,35	5,00	4,68	20,30	4,39	5,00	4,70	24,14	4,55	5,00	4,78	28,18

Prof21	4,49	5,00	4,75	18,18	4,33	5,00	4,67	28,07	4,97	5,00	4,99	25,00
Prof22	4,30	5,00	4,65	24,19	4,15	5,00	4,58	20,69	4,73	5,00	4,87	22,78
Prof23	4,79	4,78	4,79	17,71	4,76	4,80	4,78	26,76	4,76	4,87	4,82	32,43
Prof24	4,34	4,58	4,46	17,65	4,66	4,70	4,68	15,63	4,71	3,00	3,86	17,00
Prof25	4,76	4,72	4,74	50,00	4,78	4,90	4,84	57,14				50,00
Prof26	4,78	4,90	4,84	68,18	4,77	4,83	4,80	19,35	4,71	5,00	4,86	33,33
Prof27	4,78	4,68	4,73	54,90	4,67	4,83	4,75	70,00	4,52	4,75	4,64	30,00
Prof28	4,58	5,00	4,79	37,21	4,69	5,00	4,85	27,87	4,68	5,00	4,84	31,48
Prof29	4,96	5,00	4,98	20,00	4,92	5,00	4,96	37,88	4,56	5,00	4,78	31,94
Prof30				10,34	3,77	4,40	4,09	40,28	3,65	4,35	4,00	18,56
Prof31				28,17	4,15	4,90	4,53	27,10	4,59	4,93	4,76	25,00
Prof32	5,00	5,00	5,00	39,13	4,75	5,00	4,88	26,83	5,00	4,83	4,92	11,54
Prof33	3,83	5,00	4,42	24,76	4,38	4,93	4,66	33,33	4,33	5,00	4,67	32,79
Prof34	4,89	4,58	4,74	22,58	4,65	4,73	4,69	28,13	4,26	4,58	4,42	29,73
Prof35	4,31	4,75	4,53	33,33	4,90	5,00	4,95	50,00				
Média	4,54	4,85	4,69	32,40	4,50	4,90	4,70	34,07	4,45	4,82	4,64	28,58
DesvPad	0,41	0,23	0,24	16,36	0,45	0,15	0,24	15,17	0,52	0,38	0,33	11,23

(1) Nota do Questionário 1.2 (Avaliação discente ao docente)      (3) Desempenho Didático

(2) Nota do Questionário 2.1 (Autoavaliação docente)

(4) % alunos que avaliaram

Especificamente para o Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, principalmente por considerarmos os resultados gerais da aplicação do IAER generalistas e insuficientes para eventuais tomadas de decisão e possíveis intervenções por parte do Colegiado e/ou Coordenação, procedeu-se à autoavaliação do andamento das atividades acadêmicas de ensino nas disciplinas ofertadas. Tal avaliação foi



realizada internamente no NDE e Colegiado do Curso, logo após as primeiras avaliações terem sido aplicadas pelos professores, os quais foram convidados para participar na forma de assembleias realizadas virtualmente. Esta iniciativa partiu da gestão do Curso e objetivou identificar eventuais necessidades de intervenções, caso fossem pertinentes. Alguns apontamentos foram relatados pelos docentes do Curso que ofertaram disciplinas durante o período de Pandemia, com ensino remoto, tais como:

- dificuldades no controle das avaliações aplicadas remotamente,
- dificuldades em estimular a interação e participação dos estudantes na modalidade de ensino remoto,
- sobrecarga de trabalho aos discentes, sendo identificado que a maioria encontrava-se com outras atividades paralelas ao ensino de graduação conduzido na modalidade remota, imposta pela situação decorrente da Pandemia de Covid-19,
- problemas com acessibilidade e qualidade de conexão, devido a instabilidades nas redes de internet,
- sobrecarga da atividade docente, tendo em vista a demanda de maior tempo para planejamento e preparação das aulas, correção de atividades, entre outras,

Situações pontuais, como infrequência dos estudantes que haviam sido relatadas pelos professores, foram pacificadas internamente pela atuação da Coordenação do Curso, NDE e Colegiado, juntamente com os professores e discentes do Curso. Além disso, deliberou-se pela criação de canais de comunicação direta dos estudantes com os seus representantes, o que permitiu viabilizar uma atuação mais efetiva do Colegiado.

Ademais, não houve necessidade de intervenções drásticas após a autoavaliação realizada, recomendando-se aos docentes do Curso apenas que aproveitassem as experiências compartilhadas pelos colegas para possíveis adequações na condução das atividades das disciplinas de responsabilidade de cada um.

Após avaliação das respostas às perguntas abertas dos discentes, disponibilizadas para preenchimento junto com a avaliação dos docentes do Curso no e-Campus, observou-se que a maior dificuldade encontrada pelos mesmos era em relação ao acesso à internet, principalmente durante o período 2020/I. Neste primeiro momento, houve algumas dificuldades pontuais por parte dos estudantes, as quais foram sanadas

por meio de discussões no colegiado do curso e do NDE.

### **3.2.9.3. Estratégias avaliativas e perspectivas em relação à condução e desenvolvimento das atividades não presenciais**

Durante o período de Ensino Remoto, especialmente os semestres 2020/1, 2020/2 e 2021/1, o curso de graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental adotou como estratégias avaliativas a aplicação de questionários, provas, enquetes, chats e fóruns, listas de exercícios propostos e estudos dirigidos, testes, estudos de casos e discussões de artigos/textos acadêmico-científicos, elaboração e apresentação de projetos e seminários, participação e debates durante as aulas, relatórios, avaliações teórico-práticas escritas e/ou orais, trabalhos escritos e/ou trabalhos práticos, entre outras atividades estabelecidas pelos docentes e registradas nos planos de ensino. Todas estas estratégias avaliativas adotadas foram aplicadas de forma online, com apenas algumas ressalvas de atividades práticas presenciais realizadas no final do período 2021/1, tendo em vista a atenuação do avanço da Pandemia, e início da preparação para o completo retorno presencial a partir de 2021/2 (a partir de 25/04/2022).

Além disso, a avaliação acompanhou o processo de aprendizagem, valorizando todas as atividades realizadas durante o período letivo e possibilitando o *feedback* contínuo, principal meio para que o estudante possa conhecer suas dificuldades de aprendizagem em relação ao processo de construção do conhecimento.

Com isso, sugeriu-se um processo avaliativo com as seguintes características:

- uma dimensão diagnóstica porque permite verificar se a aprendizagem está sendo alcançada ou não, e o porquê;
- uma dimensão prospectiva quando oferece informações sobre o que se fazer dali por diante para um contínuo reiniciar do processo de aprendizagem até atingir os objetivos finais, e
- uma dimensão de avaliação formativa enquanto acompanha o aprendiz durante todo o processo, e em todos os momentos.

O Projeto Pedagógico do Curso não deve ser visto como verdade absoluta e imutável, seu valor depende da sua capacidade de atualização com a realidade em constante transformação e, por isso, deve ser passível de modificações, superar limites e

incorporar novas construções decorrentes da mudança desta realidade. A avaliação do Projeto Pedagógico deve ser considerada como ferramenta construtiva que contribui para melhorias e inovações e que permite identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões, no âmbito da vida acadêmica de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos.

Diante disso, a avaliação do projeto foi feita considerando os objetivos, habilidades e competências previstas a partir de diagnósticos preliminares elaborados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que tem atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso. Essa atuação do NDE considerou o processo estabelecido para a implantação do projeto pedagógico adaptado para o período de ensino remoto ou enquanto durar a Pandemia de Covid-19. Assim, a gestão do Curso se mantém participativa, destacando o papel do Colegiado do Curso e do NDE na definição de políticas, diretrizes e ações, bem como da avaliação, sendo esta, um processo contínuo que visa garantir a articulação entre os conteúdos e as práticas pedagógicas.

De acordo com as políticas de ensino, o Projeto de Curso deverá ser avaliado e reestruturado continuamente, envolvendo a comunidade acadêmica e a sociedade civil, de maneira a mantê-lo sempre atualizado e com seus conteúdos adequados. São estratégias e ações sugeridas para a continuada adequação do Projeto de Curso:

- analisar o *feedback* dado pelos estudantes egressos e instituições para as quais trabalham;
- realizar reuniões com o Colegiado de Curso ao final de cada semestre, avaliar as dificuldades enfrentadas pelos docentes em relação à estrutura e projeto do curso;
- avaliar as possíveis necessidades de adequação do projeto às diretrizes legais, políticas internas e demandas apontadas pelo conselho empresarial, comunidade e supervisores de estágio.

Com a execução das ações acima citadas, são esperados os seguintes resultados:

- identificar oportunidades de estágios e de trabalhos;
- avaliar a adoção de posturas de docentes orientadores e/ou facilitadores em

prol do alcance do objetivo estabelecido em cada disciplina e pelo curso;

- minimizar as sobreposições dos conteúdos programáticos, quer em termos horizontais, quer verticais;
- padronizar os planos de ensino para demonstrar que o curso sabe aplicar o conceito de organização no sentido macro e micro.

A avaliação do Projeto será contínua e realizada pelo Colegiado de Curso e NDE, o qual deverá elaborar questionários e relatórios para verificar o alcance dos objetivos do Curso e a satisfação e desempenho dos estudantes.

A avaliação do Projeto, realizada de forma contínua pelo NDE e Colegiado de Curso, deve indicar os avanços, as discontinuidades e os resultados obtidos em cada conselho. Esses resultados serão motivo de reflexão e discussão entre os estudantes e docentes do curso, visando verificar o alcance dos objetivos do Curso e a satisfação e desempenho dos estudantes.

#### Ações realizadas em 2021

- Compras de equipamentos permanentes (Protocolo de Compromisso).
- Reuniões do NDE e Colegiado para atualização do PPC, bem como autoavaliação do funcionamento do curso, em especial durante o período de adaptação ao ensino remoto.
- Aprimoramento de metodologias ativas para melhoria do ensino remoto.

#### Metas para 2022

- Redução da retenção e evasão.
- Aumento da ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos para ingresso no curso.
- Aquisição de equipamentos permanentes.
- Aquisição de materiais de consumo para manutenção do Curso.
- Atualização e aquisição do acervo bibliográfico recomendado para o o Curso (livros didáticos em atualização bibliográfica para a nova versão do PPC do Curso -

Protocolo de Compromisso).

- Atualização do PPC.

- Implementação e operacionalização da creditação da extensão para a versão em atualização do PPC (para vigência a partir de 2023).

Para o ano de 2021, no qual foram retomados os períodos regulares de 2020/1 e 2020/2, ações foram tomadas para que os discentes tivessem, em princípio, todas as unidades curriculares ofertadas, inclusive as que possuem carga horária experimental. Para tais disciplinas, foram adaptadas, quando possível, para ambientes virtuais conhecidos como laboratórios de experimentação virtual ou remota. Um laboratório de experimentação remota consiste numa metodologia que simula um laboratório real, com a possibilidade de ser acessado de qualquer local por meio de um computador conectado à Internet.

Essa abordagem foi utilizada amplamente no ensino em ambientes remotos em decorrência da pandemia da Covid-19, em particular, nas unidades curriculares que utilizam práticas experimentais. Contudo, uma dificuldade que necessita ser apontada aqui é a questão da falta de recursos digitais (hardwares, softwares e conexão com a internet) e demais equipamentos como tablets, e outras ferramentas, o mínimo necessário para garantir a qualidade de ensino-aprendizagem. Muitos discentes relataram, ao longo de 2021, que fazem uso de smartphones para assistir às aulas, mas o dispositivo não oferece alguns recursos que são necessários para o desenvolvimento de algumas atividades.

Após a retomada do 2020/1 no ano civil 2021, muitos discentes não se matricularam podendo ter evadido. Ainda, devido à enorme dificuldade em conciliar as atividades de ensino em meio às dificuldades decorrentes da Pandemia, houve alguns trancamentos de matrícula já próximos de realizar a integralização do curso. É provável que esses estudantes tenham se matriculado em outros cursos e/ou instituições de ensino para a conclusão do Curso, o que acabou contribuindo negativamente para o preenchimento do total de vagas disponibilizadas, o que é uma preocupação recorrente do Colegiado de Engenharia Agrícola e Ambiental.

Inúmeras foram as complicações advindas desse formato de ensino, como o excessivo tempo gasto em frente ao computador, a necessidade de manter a

concentração e o foco e a sobrecarga de atividades. Há relatos ainda de dificuldades como a falta de motivação, insônia, crises de ansiedade, déficit de atenção, e ainda a preocupação causada pelas diversas incertezas relacionada à Pandemia. O desgaste relacionado a permanecer diversas horas seguidas à frente do computador, devido à sensibilidade a luz, está causando alguns problemas relacionados a visão, tais como ardência, embaçamento e enxaqueca. Como a grande maioria dos estudantes retornou para a casa dos familiares e nem sempre possuem um local adequado para estudo, surgem com isso distrações que dificultam manter a concentração nas aulas.

O processo de adaptação, tanto dos docentes quanto discentes, foi mantido de forma contínua durante toda a situação de pandemia. Metodologias ativas como “Sala de Aula Invertida”, PBL (*Problem-Based Learning*) e *Peer Instruction* foram utilizados por alguns docentes do curso com êxito, de modo a diversificar e adaptar o processo de ensino-aprendizagem para o período remoto. A principal vantagem da aplicação dessas alternativas é que elas podem continuar sendo aplicadas posteriormente quando retornarmos ao ensino presencial, tendo a pandemia funcionado como um catalisador para a implementação dessas técnicas nas salas de aula do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

Baseado no resultado da avaliação do MEC feita in loco em 2019, algumas mudanças já ocorreram no sentido de melhorar alguns aspectos e melhorar a nota do Curso. A começar pela mudança para o Campus definitivo, ocorrida no final de 2019. Isto impactou muito positivamente a qualidade do Curso ofertado, tanto pela infraestrutura já existente (e ainda em fase de implantação) do Campus e do Curso, quanto pelo sentimento de pertencimento e identidade, relatado por todas as classes (técnicos, professores e estudantes) e também pela comunidade externa. Além disso, a própria expectativa de reformulação do conceito do Curso é algo que se considera muito positivo, colocando todos os envolvidos em posição de bastante otimismo em relação ao futuro do Curso, ainda que passando por Protocolo de Compromisso para adequações da infraestrutura de laboratórios e bibliografias, principalmente.

Ressalta-se que em fevereiro de 2020 o Curso recebeu registro do Projeto Pedagógico junto à Comissão de Educação e Atribuições Profissionais do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CEAP/CREA/MG, sendo aprovado sem restrições quanto às atividades profissionais da Engenharia Agrícola e da Engenharia Ambiental. O registro foi aprovado sem restrições quanto às atribuições e atividades

profissionais mencionadas nas Resoluções 256 e 447 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), que dispõe sobre o registro profissional e competências do engenheiro agrícola e engenheiro ambiental, respectivamente, seguindo as atividades listadas na Resolução 218, também do Confea. O processo de cadastro é bastante rigoroso e constitui requisito para que os formandos do curso obtenham o reconhecimento do título profissional, sendo essa uma conquista considerada extremamente importante para o curso de Engenharia Agrícola e Ambiental da UFVJM, pois sinaliza que a sua estrutura curricular está em total concordância com as expectativas do Crea-MG para profissionais atuantes nas duas áreas (Engenharia Agrícola e Engenharia Ambiental), ainda que eles possam registrar-se apenas como engenheiros agrícolas.

Por fim, embora não constitua a avaliação oficial do Inep/MEC, também consideramos relevante a obtenção de **04 estrelas** na pesquisa realizada pela Plataforma Quero Educação, do Guia da Faculdade, em conjunto com o Jornal O Estadão. Juntamente com o registro do PPC sem restrições quanto às atividades profissionais da Engenharia Agrícola e da Engenharia Ambiental no Sistema Confea/CREA, esse resultado da avaliação do Curso no Guia da Faculdade amplia o leque de oportunidades de atuação no mercado de trabalho para os estudantes egressos e atuais. Além disso, espera-se maior visibilidade e abrangência do curso na região Noroeste de Minas Gerais.

### **3.2.10 Curso de Medicina Veterinária**

O curso de Medicina Veterinária do Campus de Unaí tem hoje 257 discentes. Nossa estrutura é ainda bastante precária do ponto de vista de aulas práticas, especialmente aquelas que demandam atendimento clínico, cirúrgico e reprodutivo dos animais. Em 2021, as aulas do Curso de Medicina Veterinária da UFVJM foram retomadas de forma remota para os semestres letivos regulares 2020/1, 2020/2 e 2021/1. O curso de Medicina Veterinária teve sua primeira avaliação externa in loco em 2019, ainda no Campus provisório.

O curso foi reconhecido pelo Ministério da educação (MEC) no dia 12 de fevereiro de 2021, por meio da Portaria SERES/MEC nº 128, de 10/02/2021, D.O.U. nº 30, seção 1, pág. 31. Obteve os seguintes conceitos em 2019 (últimos índices

disponíveis no emec: <https://emec.mec.gov.br/>): Conceito de Curso (CC): 3 Conceito Preliminar de Curso (CPC): 4 Exame Nacional de Desempenho dos Estudos (Enade): 5 Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD): 5

De 10 a 13 de novembro de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação promoveu rodas de conversa com as unidades acadêmicas da UFVJM para debater o novo calendário acadêmico e proposta de ensino não presencial e/ou híbrido, além das discussões no Conselho de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE n° 1/2021 e aprovação do calendário letivo regular com: 2020/1, de 01/02/2021 a 18/05/2021; 2020/2, de 14/06 a 23/09 de 2021; e 2021/1, com previsão de início em 18/10/2021. Sequencialmente, ocorreram novas discussões dos Conselhos de Graduação, o que resultou na Resolução CONSEPE n° 23, de 06 de outubro de 2021 e aprovação do Calendário letivo regular de 2021/1 iniciando em 18/10/2021 a 04/03/2022.

A oferta das unidades curriculares foi inicialmente estimulada pelo NDE e Colegiado do Curso. As unidades curriculares teóricas ou teórico-práticas foram ministradas de forma remota e/ou híbrida durante os semestres letivos regulares 2020/1, 2020/2 e 2021/1, conforme consta no adendo do PPC de transição da pandemia.

Nesta autoavaliação, tomou-se como base a experiência e a opinião da Coordenação de Curso e do Colegiado do Curso, para analisar de forma crítica e reflexiva as ações e atividades realizadas em 2021 pelo Curso e relacionar as ações de melhorias previstas para o desenvolvimento e continuidade das atividades em 2022. Os instrumentos utilizados como base para a presente autoavaliação foram os resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto - IAER, referente ao semestre letivo 2020/1 e 2 e 2021/1; as Atas das reuniões do Colegiado do curso e do NDE do ano de 2021 e os indicadores constantes no Instrumento de Avaliação do Curso.

### **3.2.10.1 Autoavaliação dos resultados do Instrumento de Avaliação do Ensino Remoto– IAER docente e discente (semestres letivos 2020/1, 2020/2 e 2021/2).**

Para o curso de Medicina Veterinária, os professores e alunos utilizaram infraestruturas próprias ou a infraestrutura disponível na instituição de ensino. As atividades pedagógicas ofertadas foram virtuais, de forma síncrona ou assíncrona. As



metodologias de aprendizagem passivas e/ou ativas foram empregadas para abordar o conteúdo programático. Para tanto, foram utilizadas as ferramentas e recursos digitais das plataformas Moodle, G Suite, Acervo digital da biblioteca da UFVJM (livros didáticos), Acervo digital livre (videoaulas, livros, apostilas) disponível na internet, Khan Academy, Microsoft, RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) e/ou outra(s) a critério de cada docente. Como atividade síncrona foi recomendado o uso do horário de aula para a discussão das videoaulas, orientação para a confecção e apresentação de seminários online, atividades e exercícios nas plataformas de ensino virtual.

Demais recursos digitais foram utilizados: videoaulas teóricas e experimentais, orientação de leituras, pesquisas, sites, jogos (usando a plataforma Kahoot! ou outras), exercícios indicados nos e-books das referências, entre outros. Os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) foram utilizados para postagem de textos, links para vídeo-aulas, links para artigos, estudos dirigidos e materiais diversos necessários ao andamento da disciplina, realização de exercícios, fóruns de discussão para esclarecimento de dúvidas.

Avaliando os resultados obtidos em relação ao semestre 2020/1, 2020/2 e 2021/1 quanto à percepção dos docentes e discentes do curso de Medicina Veterinária acerca do ensino remoto, de maneira geral, os docentes do curso de Medicina Veterinária se sentem satisfeitos em relação aos aspectos de infraestrutura e prática pedagógica para ensinar no formato remoto, expandiram sua capacidade de conhecimento científico e melhoraram na capacidade de inovar e se adaptar. Reconhecem também que o ensino remoto oferece recursos de aprendizagem adequados, contemplando especificamente as unidades curriculares 100% teóricas. No entanto, acreditam que o ensino remoto não está contemplando as unidades curriculares com conteúdo prático e, desta forma, vai interferir no aprendizado e competência do aluno formado.

Quanto aos discentes, analisando o questionário de avaliação do ensino remoto, observa-se claramente a insatisfação dos mesmos, principalmente em relação a ausência das aulas práticas, visto que é um curso essencialmente prático. Questionam a forma como algumas unidades curriculares vem sendo ministradas, criticam as aulas assíncronas, se sentem desmotivados a estudar, se descrevem exaustos e descrentes. Embora reconheçam alguns benefícios do ensino remoto, como por exemplo, não gastar tendo que morar em Unai, ficar perto da família e ter conteúdo disponível para estudar a

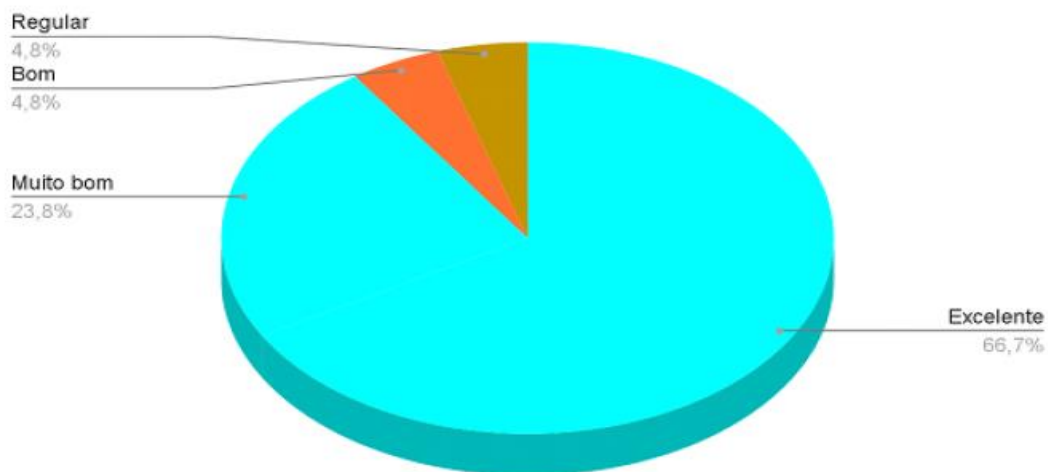
qualquer momento, acreditam que o ensino remoto irá interferir no seu aprendizado e competência na Medicina Veterinária e são a favor do retorno presencial.

Observa-se que, o reflexo dos dois anos em ensino remoto, já apresenta um panorama diferente do que foi exposto em estudo realizado para avaliar o efeito da pandemia durante o período extemporâneo (2020/5). Neta pesquisa, com 32 estudantes do curso de Medicina Veterinária do Instituto de Ciências Agrárias (ICA-UFVJM), observou-se que os escores do domínio “eficiência acadêmica” aumentaram durante o ensino remoto emergencial em relação ao período pré-pandemia (dados não publicados). Com relação aos domínios “exaustão emocional” e “descrença”, não houve diferença significativa entre os escores pré-pandemia e durante a pandemia. Tais resultados permitiram inferir que o ensino remoto melhorou os aspectos relacionados à eficiência acadêmica dos estudantes.

Ressalta-se portanto, que avaliando os relatos dos discentes para os semestres 2020/2 e 2021/1, já há um prejuízo em relação à qualidade de ensino e satisfação dos mesmos. Em relação à avaliação do Coordenador do curso, os gráficos abaixo apresentam resultados satisfatórios quanto sua conduta no cargo.

**Figura 6: Avaliação da coordenação do curso de Medicina Veterinária.**

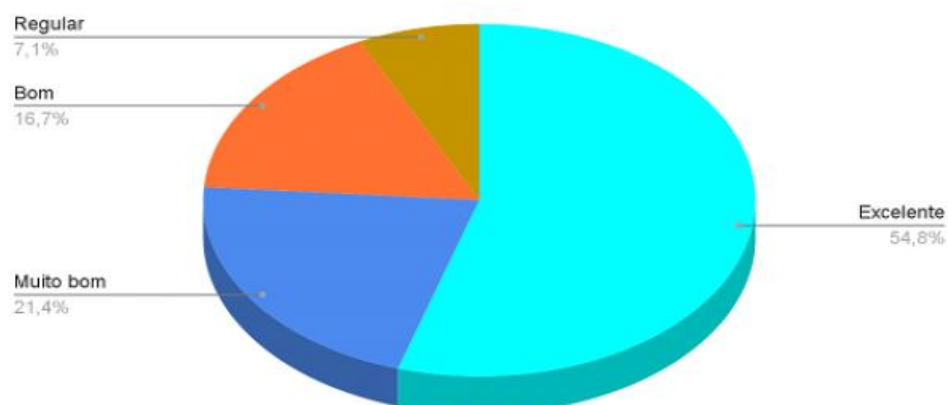
- Como você avalia o Coordenador do Curso quanto à sua postura e ética profissional? (refere-se à forma como o Coordenador de Curso se relaciona com os estudantes dentro e fora da sala; avaliar também se ele teve postura respeitosa; e se ele agiu com ética e respeito às normas e leis que regem as atividades acadêmicas na UFVJM).



## MEDICINA VETERINÁRIA

### Perguntas:

- Em geral, como você avalia o Coordenador do Curso? (considere a disponibilidade do Coordenador de Curso em receber, atender e orientar os estudantes; o seu comprometimento e envolvimento com o curso; e sua capacidade de motivar o estudante).



### Ações realizadas pelo curso em 2021

- Oferta de unidades curriculares de forma remota e/ou híbridas no período letivo 2020/1, 2020/2 e 2021/1;
- Avanço na elaboração/atualização do PPC do curso;
- Recebimento de pedidos de aproveitamento de estudos, análise e resultados na forma remota;
- Recebimento de atividades complementares na forma remota;
- Continuidade nos Grupos de Estudos (Grupo de estudos em pequenos animais, Grupo de estudos de ruminantes e Grupo de estudos de equídeos), GEPOA- Grupo de estudos e pesquisa em produtos de origem animal; GEDTA - Grupo de Estudos em Doenças Transmitidas por alimentos; Continuidade de projetos de extensão (PIBEX), após modificações para adequação as atividades remotas (Vetsocial: do conceito à prática da saúde unica; Trupe Canina': Atividade Assistida por Animais (AAA) para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) atendidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Unaí (APAE Unaí); Terapia Assistida por Animais em idosos residentes em Instituição de Longa Permanência para Idosos de Unaí/MG: "Zooterapia: Bicho Amigo"; Prevenção das enfermidades mais impactantes em pequenos rebanhos de bovinos leiteiros na microrregião de Unaí: contribuição para a melhoria da saúde animal e humana); (PROCARTE), após modificações para adequação as atividades remotas (Da concepção ao nascimento: representando a vida artisticamente); "Extensão dos saberes: cultura, qualidade e segurança dos produtos artesanais de origem animal" Extensão: "Café com Saúde - Muitos cafés por uma Saúde Única" "Club Cineart SALUTIS - A arte imitando a vida e a saúde entendendo a arte!"
- Atualização de PPC vigente com ajuste em pré-requisitos e ementas de disciplinas;
- Avaliação do regimento interno e plano diretor físico da fazenda experimental Santa Paula;
- Discussão sobre a divisão do recurso 2021 da unidade orçamentária aprovada para o curso de Medicina Veterinária;

- Homologação do Processo Seletivo Simplificado para docente voluntário das disciplinas de Patologia Geral e especial, visto que não houve contratação de substituto para a docente em licença maternidade;
- Aprovação de estágios curriculares e atividades complementares;
- Avaliação das Propostas de Execução de Aulas Presenciais para os semestres 2020/1 e 2020/2 para as disciplinas com conteúdos práticos, respeitando as exigências impostas pelo Plano de Contingência UFVJM COVID-19;
- Discussão e Readequação do PAC 2021 para aquisição de materiais de consumo;
- Avaliação e aprovação do PPC período emergencial de 2020/5 proposto pelo NDE do curso e aprovado em colegiado;
- Discussão sobre a necessidade de reuniões pedagógicas para avaliação do ensino remoto, no mínimo duas vezes por semestre;
- Reestruturação do NDE do curso com novas indicações;
- Estratégias a serem adotadas para implementação e criação do hospital veterinário;
- Análise das condições necessárias de biossegurança para dar continuidade ao Concurso Público Edital 006/2020 para MEDICINA VETERINÁRIA Subárea de Conhecimento: Clínica e Cirurgia Animal, Clínica Veterinária, Radiologia de Animais.
- Avaliação de pedidos de redistribuição de servidores técnicos administrativos e docentes.

#### Dificuldades encontradas:

Entre as ações previstas para 2021, a adaptação dos docentes e discentes ao ensino remoto foi preocupação contínua durante todo o ano. Em um primeiro momento foram tomadas atitudes no sentido de reduzir ao máximo os problemas experienciados/enfrentados durante o ano e ainda não completamente solucionados, sejam eles de ordem técnica, motivacional ou ainda relacionado às relações interpessoais entre os docentes e entre docentes e discentes.

Para os semestres de 2020/2 e 2021/1 especialmente foram discutidas em Colegiado a oferta de disciplinas na modalidade híbrida, entretanto, fatores como logística, deslocamento de discentes para Unaf, aumento de CH docente para realizar práticas repetidas visando respeitar o espaçamento físico, além de agravamento da pandemia após o planejamento, foram fatores impeditivos para a realização das aulas de maneira híbrida em algumas unidades curriculares, que permaneceram a ser ofertadas de forma remota.

Da mesma maneira, para o ano de 2021, foram enfrentadas dificuldades para que os alunos conseguissem realizar seus estágios supervisionados nos locais de

preferência, considerando que era necessário respeitar as normas de biossegurança de cada local.

O curso entende que os reflexos do ensino remoto virão a médio e longo prazo, sendo, portanto, fundamental analisar este contexto semestralmente e organizar estratégias para minimizar os prejuízos acadêmicos. As rodas de conversas periódicas previstas entre os docentes do curso infelizmente não foram realizadas em virtude ainda de todas atividades remotas e sobre carga dos docentes com suas atividades.

A CPA considera que as discussões apresentadas suma importância para o avanço do curso de Medicina Veterinária, considerando as melhorias necessárias ao ensino e aprendizagem nos diferentes aspectos apontados, bem como melhoria nos serviços oferecidos pelo ICA e pela Coordenação à comunidade acadêmica.

#### Melhorias e METAS previstas para 2022

- Aprovação do PPC de acordo com novas diretrizes do MEC- novo currículo;
- Formulação, planejamento e desenvolvimento de como será realizado efetivamente o estágio extracurricular interno (nova diretriz do MEC) em relação aos setores internos do ICA;
- Discussão para estabelecer as formas efetivas para a creditação de extensão;
- Esclarecimentos e preparação dos discentes para novo PPC, em relação à migração;

- Visto a necessidade de melhorias das aulas práticas, tentar ações para a melhoria de infraestrutura, recursos para equipamentos especialmente de material permanente. No mesmo sentido, verificar a demanda real do curso para descarte de resíduos;
- Encontrar alternativas para resolver a questão de vacinação e titulação antirábica para todos os discentes do curso;
- Encontrar alternativas para melhorar as condições de uso do setor de Patologia e necrópsia;
- Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes com maiores dificuldades pós pandemia;
- Maior divulgação de inserção de discentes em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- Melhoria do desempenho de discentes em TCCs;
- Parcerias para ampliação de oportunidades de estágio aos discentes;
- Palestras sobre mercado de trabalho e preparação profissional;
- Retomar as discussões e andamento da criação e aprovação do Regimento do Hospital Veterinário, assim como buscar alternativas para a construção do mesmo;
- Estabelecer demanda de laboratórios das áreas específicas do curso;
- Encontrar alternativas e estabelecer demandas para as vagas de servidores técnicos para o curso.

Com base nos relatos apresentados pelo curso de Medicina Veterinária, observa-se que o curso necessita de maiores investimentos para que possa atender todas as suas diretrizes.

A CPA recomenda que seja construído o Hospital Veterinário para que o curso possa atender às expectativas do Ministério da Educação e do Conselho Federal de Medicina Veterinária.

### 3.2.11 Curso de Zootecnia

O Curso de graduação em Zootecnia da UFVJM - Campus de Unaí apresenta-se no contexto do Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI), Decreto 6.096, de 24 de abril 2007. Ao aderir ao REUNI, a UFVJM assumiu o compromisso de realizar mudanças de forma planejada e participativa, comprometendo-se com a excelência da qualidade do ensino, o que requer investimentos em sua estrutura física e em recursos humanos. As mudanças abrangem também uma reorganização na estrutura acadêmico-curricular, renovando paradigmas de caráter epistemológico e metodológico. Tais ações implicam em assumir o desafio de novas formas de apropriação e construção do conhecimento.

Para o curso de graduação em Zootecnia são disponibilizadas 25 (vinte e cinco) vagas por semestre, totalizando 50 (cinquenta) vagas por ano, cujo ingresso poderá ocorrer mediante Sistema de Seleção Unificado (SISu), via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI) da UFVJM, processos seletivos na forma do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM, além da Migração do Bacharelado em Ciências Agrárias (BCA) e transição pós-BCA, até que este seja extinto.

A estrutura curricular do curso de graduação em Zootecnia, permite fortalecer o perfil empreendedor necessário nas atuais conjunturas do agronegócio brasileiro. Além disso, formar profissionais Zootecnistas com habilitação e capacitação técnica para atuar nas mais diversas áreas da produção pecuária, inclusive na agricultura familiar, sendo capazes de orientar e solucionar problemas levando em consideração o interesse econômico, sem esquecer a importância da sustentabilidade do sistema de criação.

O curso de Zootecnia no ano de 2019 obteve os seguintes conceitos do MEC:

- Conceito de Curso (CC): 4
- Conceito Preliminar de Curso (CPC): 5
- Exame Nacional de Desempenho dos Estudos (Enade): 4
- Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD): 5



Atualmente o curso de Zootecnia consta com 82 discentes. Sendo a evasão um dos problemas enfrentados pelo curso, logo, com base nas discussões dos dados, o colegiado do curso e a coordenação buscarão ações para reduzir a evasão.

Ações realizadas no curso de Zootecnia UFVJM, Campus Unaí durante o ano de 2021:

- Reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso PPC durante o período de pandemia (ATA 34ª Seção do Colegiado e ATAS da 14ª e 15ª Seção do Núcleo Docente Estruturante);
- Discussões sobre Reestruturação do PPC para creditação de extensão, tanto no colegiado quanto no NDE (ATA 33ª Seção do Colegiado)
- Dificuldades enfrentadas pelos discentes no ensino remoto, atrelada a questão a saúde mental no contexto pandêmico (ATA 39ª Seção do Colegiado);
- Foi discutido no colegiado, sobre a importância da execução e retorno atividades práticas presenciais e o prejuízo acadêmico da ausência de aulas práticas. Bem como, as propostas enviadas pelos docentes para realização de aulas práticas presenciais durante o período de pandemia foram aprovadas (ATAS 39ª e 40ª Seção do Colegiado).

Metas do curso de zootecnia para o ano de 2022, conforme 43ª Seção do Colegiado:

- Criação de projetos base para os setores da FESP, para posterior criação dos projetos de execução;
- Diminuir a evasão em 5%;
- Preencher 100% da oferta de vagas para calouros;
- Divulgação do curso nas escolas técnicas e ensino médio;
- Criação do Centro Acadêmico do curso;
- Realização de viagem técnica;
- Ampliação de oportunidades de estágios para alunos;
- Criação de grupos de estudos;
- Reformulação do PPC do curso.

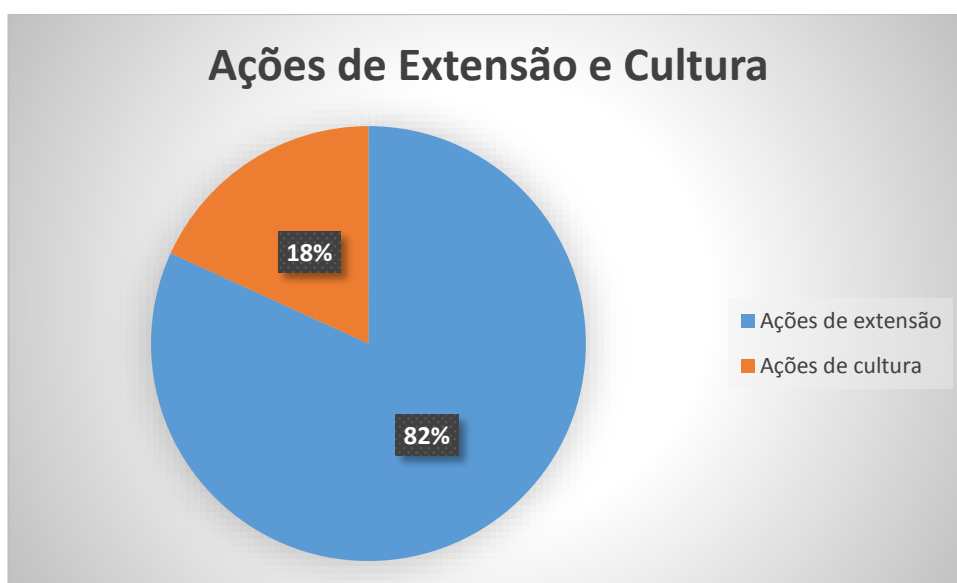
A CPA recomenda ao curso que seja realizado um amplo debate no sentido de mitigar a evasão no curso, além disso, a coordenação precisa elaborar um programa de divulgação do curso juntamente com a Diretoria de Comunicação – DICOM.

### 3.2.12 Extensão no Campus de Unai

A DEPEX é a divisão que cuida da Extensão no âmbito do Campus de Unai, ela tem a função de orientar a participação de servidores na construção de projetos, bem como acompanhar e orientar a execução dos projetos e sua prestação de contas. Como eixo norteador, visa a promoção da integração dos projetos e programas, a fim de garantir a multidisciplinaridade no âmbito acadêmico e o estabelecimento de instrumentos de difusão das práticas de extensão.

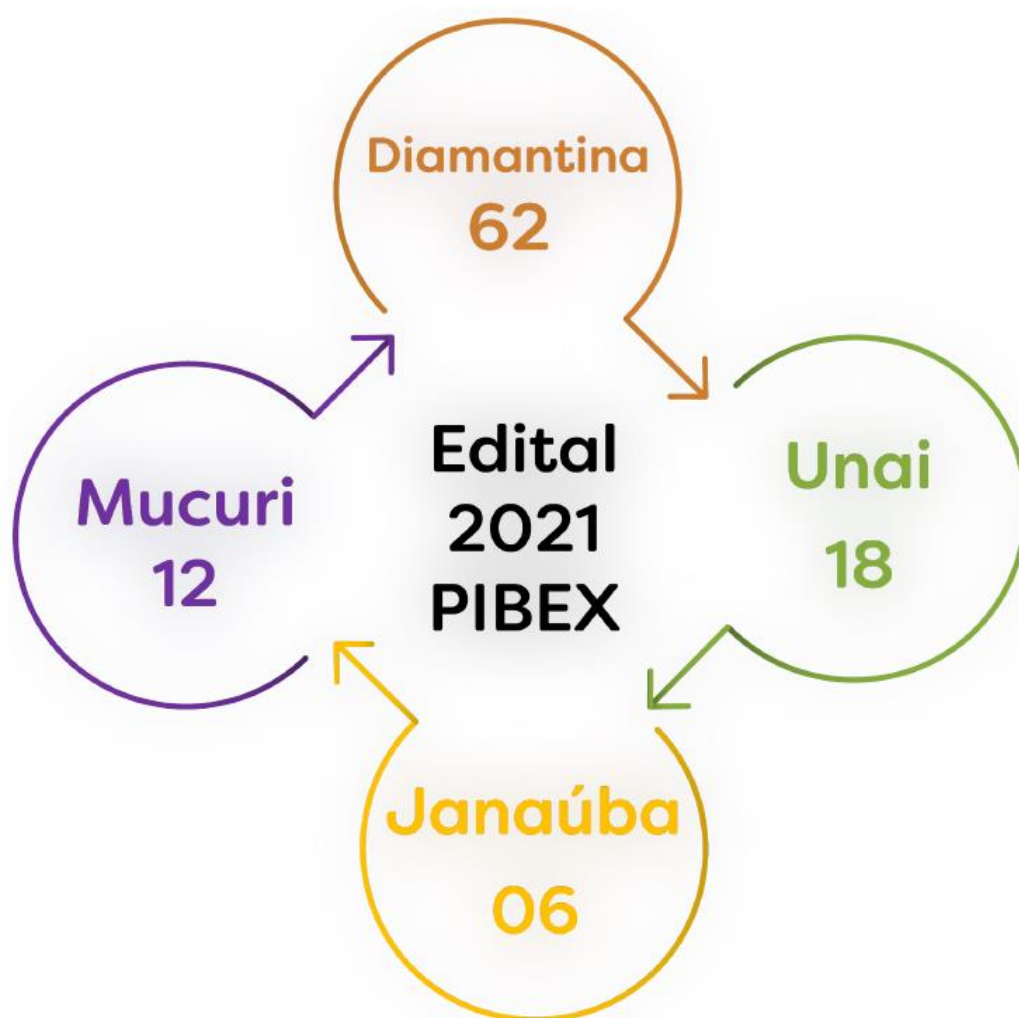
Há a reestruturação administrativa promovida pela Reitoria, de modo que servidores serão lotados diretamente da Proexc, mesmo atuando nos demais campi, mas não contamos com nenhum servidor administrativo lotado na Proexc atuando no campus. No ano de 2021 a chefia da Depex continuou prestando o apoio aos atos necessários ao bom andamento das atividades de extensão no campus.

Figura 7: Ações de extensão e cultura no Campus de Unai em 2021.



Observando a figura 8, a CPA recomenda que a PROEXC desenvolva mais ações de cultura e arte no Campus de Unai. Conforme relatado no Relatório de Gestão da PROEXC, o Campus de Unai é o segundo em termos de projetos de extensão aprovados nos editais PIBEX em 2021 (Figura 8).

**Figura 8: Projetos aprovados no Edital PIBEX 2021 por Campus.**



Fonte: Relatório de gestão da PROEXC.

Quanto à arte e cultura em 2021, tivemos ações coordenadas pela Diretoria de Cultura da Proexc, mantendo o formato virtual com apresentações dos integrantes da comunidade acadêmica e convidados nas redes sociais da Proexc envolvendo todos os campi. As produções foram realizadas em diversos formatos como lives ou vídeos expressas em poesia, música, dança, teatro, fotografias.

Cabe salientar da importância dos docentes representantes da Unidade Acadêmica do campus de Unaí no Conselho de Extensão, no que tange ao fomento e promoção do desenvolvimento de ações em todos os *campi*.

### **3.2.13 Pesquisa no Campus de Unaí**

A DEPEX é a divisão que cuida da Pesquisa no âmbito do Campus de Unaí, ela tem a função de orientar a participação de servidores na construção de projetos.

Há a reestruturação administrativa promovida pela Reitoria, de modo que servidores serão lotados diretamente da Pesquisa, mesmo atuando nos demais campi, mas não contamos com nenhum servidor administrativo lotado na Pesquisa atuando no campus. No ano de 2021 a chefia da Depex continuou prestando o apoio aos atos necessários ao bom andamento das atividades de extensão no campus.

DIRPE informa que, no ano base de 2021, o ICA teve **84 projetos** de pesquisa registrados na PRPPG, distribuídos entre projetos de iniciação científica, projetos de editais universal, projetos de orientações de pós-graduação (mestrado e/ou doutorado), projetos de bolsas produtividade e outros, sendo 3 destes financiados por agências de fomento CNPq e FAPEMIG.

A CPA enaltece o trabalho da comunidade acadêmica pelo número expressivo de projetos de pesquisa e salienta a importância de dar continuidade a ações que desenvolvam a comunidade por meio do aumento dos números de projetos de pesquisa.

### **3.2.14 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Em conversa com os setores da UFVJM do Campus de Unaí, a CPA verificou que não existe servidor responsável pelos serviços relacionados à Diretoria de Comunicação, o que sobrecarrega o Diretor do Instituto de Ciências Agrárias e o Diretor Administrativo do Campus, pois eles ficam responsáveis por alimentar os canais de comunicação interna e externa.

Com a finalidade de dar transparência às ações realizadas, dar publicidade às oportunidades e serviços oferecidos no Campus Unaí e proporcionar o diálogo com o público interno e externo, em 2021, foram utilizados os seguintes recursos de comunicação:

**Comunidade interna** – e-mails, grupos de WhatsApp, Google Meet, Facebook e Instagram. Registra-se como ponto positivo o WhatsApp, com grupos específicos para a comunidade acadêmica, facilitando o diálogo e a divulgação das ações.

**Comunidade externa** – Redes sociais que utilizam o ID “Instituto de Ciências Agrárias - ICA” (Facebook, Instagram e YouTube), redes sociais que utilizam ID “UFVJM – Campus Unaí” (Instagram). Site oficial do Instituto de Ciências Agrárias, que reúne todas as informações dos cursos, direção do ICA, editais, contato de docentes, resoluções internas, normativos dos cursos, divulgação de diversas ações, ouvidoria, autoavaliação institucional etc. (<http://site.ufvjm.edu.br/ica/>).

### **3.2.15 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

No campus de Unaí, o atendimento ao discente é realizado pelos servidores lotados na DEPEX e que prestam serviços vinculados à PROGEP e PROACE.

#### **3.2.15.1 Assistência Estudantil**

Cabe destacar que não temos em nosso quadro Assistente Social lotado no Campus de Unaí. O trabalho é realizado pelos assistentes sociais de Diamantina. No ano de 2021, como os atendimentos foram realizados de forma remota não houve tanta distinção quantos aos atendimentos dos discentes do campus de Unaí. Para o ano de 2022, com o retorno presencial há a necessidade do apoio do assistente social, de modo que lute pela igualdade e ampliação da defesa dos direitos sociais, identificando e intervindo nas expressões das questões sociais que fazem parte desse campo de atuação

e na avaliação socioeconômica dos discentes do campus de Unaí que pleiteiam os benefícios ofertados pelo PAE.

Durante o ano de 2021 os assuntos administrativos relativos à pagamento dos benefícios destinados à Unaí, realizado no Geben e Sei, foram realizados pelo servidor lotado em outro setor, realizando de forma esporádica. Pelo trabalho ter sido de forma remota, não houve muita demanda de atendimento presencial.

No que tange o apoio Pnaes aos estudantes do Campus de Unaí relativos à Moradia Estudantil e Alimentação, a representante docente no Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis apresentou algumas demandas para que os alunos de Unaí, que não possuem a Moradia Estudantil e Restaurante Universitário não sejam mais prejudicados ainda. Essas demandas serão analisadas no ano de 2022, com o retorno presencial.

No Campus Unaí, houve no ano de 2021 oferta dos benefícios abaixo relacionados e definidos:

- **Auxílio Emergencial Especial:** de natureza eventual e de caráter temporário, é um benefício instituído no âmbito do Programa de Assistência Estudantil da UFVJM, que visa suprir, prioritariamente, a necessidade de custear parcialmente as despesas dos discentes de graduação, em vulnerabilidade socioeconômica, durante o período de interrupção das atividades acadêmicas presenciais em decorrência da pandemia da COVID-19.

Tivemos classificados para o ano de 2021 os números abaixo relacionados:

Edital 012/2020 (valor de R\$ 220,00):

- 85 - Auxílio Emergencial Especial;

Edital 09/2021 (valor de R\$ 250,00):

- 113 - Auxílio Emergencial Especial;;

Edital 04/2021 (valor de R\$ 450,00):

- 91 - Auxílio Inclusão Digital;

Como ponto positivo destacamos o sistema para preenchimento on-line do formulário socioeconômico para os interessados em participar do PAE, algo eficiente e que otimiza a etapa inicial do processo.

Outro ponto positivo é a utilização do GEBEN e Processos no SEI de controle de beneficiários e pagamentos. Acesso esse que nos é disponibilizado, facilitando assim um controle e ciência dos processos que estão sendo realizados no Campus. E quanto a utilização do GEBEN, evitou o recebimento de bolsas de forma indevida, pois há o cruzamento de dados de outras bolsas recebidas e o constante controle dos discentes ativos.

A CPA recomenda que no processo de reestruturação administrativa do Campus de Unaí, seja disponibilizado um servidor para realizar o atendimento relacionado à assistência estudantil.

### **3.2.15.2 Serviço de Atenção à Saúde**

O setor de atenção à saúde do Campus de Unaí desenvolveu as seguintes ações no ano de 2021:

- Divulgação por meio dos canais de comunicação oficiais sobre dos procedimentos adotados na Seção de Perícia Médica durante o período da pandemia, entre elas a entrega de atestados de forma digital, e acolhimento das demandas recebidas. Orientação aos servidores e acadêmicos no que tange aos procedimentos a serem adotados para oficializar as respectivas solicitações, no âmbito da Perícia Médica Oficial;
- Acolhimento a todas as demandas tanto de servidores da UFVJM, que procuram o Serviço de Perícia Médica Oficial em Saúde, sempre acometidos com algum tipo de doença física ou mental do próprio servidor ou de seus familiares, com a finalidade de oficializar suas solicitações no serviço de perícia médica Oficial;
- Realização de perícias por Junta Médica Oficial utilizando o recurso da videoconferência, proporcionando mais agilidade na organização de agendamento e na execução das perícias da UFVJM;
- Orientação aos periciados, quanto aos procedimentos a serem adotados, ao realizarem os atendimentos nas avaliações presenciais, no âmbito da Perícia Médica;

- Participação na elaboração da Minuta da Política Institucional de Atenção à Saúde da UFVJM;
- Divulgação do Edital dos Exames Periódicos na tentativa de sensibilizar as especialidades médicas e clínicas médicas no credenciamento para os Exames Médicos Periódicos.

#### Dificuldades encontradas:

Falta de médico perito para realizar os atendimentos, pois em razão da pandemia foi realizada perícia somente dos casos prioritários. Quanto aos campi fora de sede, a dificuldade na assistência à saúde é imensa, tanto para servidores quanto para os alunos, visto que a Resolução de Enquadramento em Regime Especial para os alunos não atende o campus de Unaí.

#### Ações previstas para o ano de 2022:

- Realizar as perícias de servidores e estudantes dentro dos prazos estabelecidos;
- Realização de perícias por Junta Médica Oficial utilizando o recurso da videoconferência, proporcionando mais agilidade na organização de agendamento e na execução das perícias da UFVJM;
- Promover a realização dos exames médicos Periódicos dos servidores.

Abaixo apresentaremos a tabela dos atendimentos realizados no ano de 2021 e o número de atendimentos que ficaram pendentes por causa da falta de médico perito e da pandemia.



Tabela 18: Atendimentos e licenças dos servidores do Campus de Unai no ano de 2021.

<b>Ano de referência: 2021 /UFVJM/Campus Unai</b>		
<b>Dados</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>OBS</b>
Número de servidores licenciados para tratamento da própria saúde-oficializadas no SIASS	Singular: 03 Junta Médica: 01	Excluir os servidores de perícia em trânsito
Número de servidores licenciados para tratamento da própria saúde- Perícia trânsito - se houve	Singular: 0 Junta Médica: 0	
Número de servidores licenciados para tratamento da própria saúde - com atestados a serem periciados	Singular: 17 Junta Médica:02 Odontológica: 1	
Número de licenças - oficializadas no SIASS	16	Licença tratamento de saúde e acompanhar familiar
Número de perícias oficializadas no SIASS	Médica: 16 Odontológicas:00	Todo tipo de perícia
Perícia realizadas em alunos da Graduação e Pós-Graduação	Regime Especial – Graduação: 0 Licença saúde – Pós- Graduação: 0 Trancamento de Matrícula: 0	
Número de alunos da Graduação e Pós- Graduação que não foram periciados.	Regime Especial – Graduação:01 Licença saúde – Pós- Graduação: 0 Trancamento de Matrícula: 0	

### **3.2.15.3 Serviço de Acessibilidade e Inclusão**

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), desde o ano de 2019, no Campus Unaí, tem atendido um aluno do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental.

Os professores são acionados semestralmente pelo NACI e Coordenação, que tem feito um ótimo trabalho para suprir as dificuldades físicas e pedagógicas do mesmo. Cabe salientar que no campus de Unaí não há apoio do Serviço de Pedagogia da Proace que “compreende a atenção à aprendizagem com foco nas necessidades educacionais transitórias e busca favorecer a permanência, com sucesso, do estudante no ensino superior, oferecendo orientação e apoio quanto a otimização e organização dos tempos de estudo, estratégias de aprendizagem, como também auxiliando na busca de alternativas para melhor adaptação ao ambiente universitário.”

Ressaltamos a grande dificuldade no atendimento ao discente, pela deficiência física, o discente tem limitações para copiar e não temos copista e material adequado para que o mesmo possa utilizar na sala. Os docentes utilizam de estratégias para minimizar a falta. O NACI está providenciando, desde o início de 2019, a compra de um notebook adaptado.

Além disso, o setor não dispõe de um sistema próprio para administrar seus processos. Pois não tem acesso ao e-Campus de modo a acompanhar os alunos, bem como saber quais são os professores que ministram disciplinas para serem notificados sobre a presença destes em sala. A falta de informação no e-campus da necessidade educacional especializada informada no momento da matrícula é outra solicitação para que o e-Campus tenha vínculo com o Pré-Siga para registro de pessoas com deficiência, contudo este pedido não foi atendido ainda.

No ano de 2021, foram realizadas traduções de eventos on-line do campus de Unaí, atendimento de forma on-line cerca de 19 surdos da cidade que buscaram ajuda da universidade. Possui ambiente individualizado, o container 02, onde foi montado o estúdio de LIBRAS e foram realizadas ainda Palestra de Comunicação Alternativa On-line com Parceria com Instituto Gagueira e a Prefeitura Municipal de Unaí.

Ações previstas para o ano de 2022, juntamente com a equipe TILSP de todos os campi, a meta é deixar as plataformas da UFVJM acessível em de LIBRAS vídeos institucionais, e, com relação ao campus de Unaí, melhorar os equipamentos para o Estúdio para Gravação em LIBRAS. Manter e fazer uma palestra com todos os

discentes que têm alguma necessidade especial. Trabalhar com outros setores para que o prédio do campus de Unai seja mais acessível, como instalar guias e pisos para cegos, ampliar o quadro de servidores aos campi fora de sede e organizar os setores nos demais campi.

### **3.2.15.4 Serviço de Atendimento Psicológico**

Desde o início da pandemia de Covid- 19, o Serviço de Psicologia esteve estruturado para atender às demandas de forma remota, com a continuidade dos serviços já disponibilizados. Em 2021, foram realizados 148 atendimentos psicológicos individuais on-line. Houve um total de 197 agendamentos, com 49 não comparecimentos ou cancelamentos.

Com a realização dos atendimentos na modalidade on-line, é necessária uma comunicação prévia com os interessados. O contato é realizado via e-mail, a partir das solicitações recebidas no sistema informatizado de agendamentos da Diretoria de Atenção à Saúde, com o objetivo de informar aos usuários como estão ocorrendo os atendimentos.

Inicialmente, os interessados têm acesso ao Termo de Prestação de Atendimento Psicológico On-line, sendo esclarecidos quanto às informações que constam no documento, que se referem ao modo como são realizados os atendimentos, aos recursos tecnológicos que serão necessários para a sua realização, e às responsabilidades do usuário. Além disso, é oferecido ao interessado um horário para a realização de seu atendimento psicológico, levando em consideração os horários de disponibilidade informados por ele no momento da solicitação no sistema.

Após a confirmação do usuário acerca do horário e do e-mail que utilizará para a realização da chamada de vídeo, o atendimento é agendado. O agendamento ocorre apenas depois de resolvidas possíveis dúvidas referentes ao funcionamento dos atendimentos na modalidade on-line.

No momento do atendimento é necessário que a qualidade da chamada permita uma comunicação sem interrupções, o que é avaliado pela psicóloga, que poderá decidir encerrar o atendimento caso as condições não sejam satisfatórias. Quando ocorre o

encerramento devido a falhas na conexão, o usuário é orientado a solicitar um novo atendimento, informando os seus horários de disponibilidade.

A orientação para o retorno aos atendimentos psicológicos é variável conforme a singularidade do caso e não garante que o usuário busque o serviço novamente. Mesmo nos casos em que não é orientado retorno, o usuário poderá buscar o serviço novamente no momento em que desejar.

Sempre que se identifica a necessidade de informar que o serviço está sendo oferecido, são realizadas campanhas de divulgação do Serviço. Nesse sentido, foi realizada no ano de 2021 uma divulgação do Serviço de Psicologia do Campus Unaí, por meio de material informativo do serviço, publicado nas redes sociais e grupos de WhatsApp, meios em que o acesso às divulgações tem se mostrado eficaz.

O Serviço de Psicologia do campus Unaí participou de: Roda de conversa virtual sobre suicídio, promovida pelo Grupo Viver, do Campus Mucuri; duas atividades produzidas pelo PET do curso de Odontologia, transmitidas na plataforma YouTube, que trataram dos temas: saúde mental durante a pandemia de Covid-19, ensino remoto e seus desafios durante a pandemia de Covid-19; duas atividades de recepção dos discentes ingressantes nos cursos de graduação do Campus Unaí, que ocorreram na modalidade remota. Além disso, houve a condução de atividade grupal de apoio ao “Projeto Rondon das Gerais 2022”, na modalidade on-line.

Ocorreu, ainda, a participação no alinhamento da proposta de estágio curricular no Serviço de Psicologia, junto à Diretoria de Atenção à Saúde. Além disso, a psicóloga atuou na Comissão responsável pela revisão do Regimento Interno da Moradia Estudantil Universitária.

No que se refere às ações oferecidas a outros grupos da comunidade acadêmica, ocorreu a participação da psicóloga como mediadora de palestra na Semana do Servidor, evento promovido pela Progep, e como membro de comissão multiprofissional constituída para apoiar avaliação de pedido de mudança de lotação de servidor.

Espera-se que no ano de 2022 possa haver a continuidade da oferta dos atendimentos psicológicos on-line em alguns casos, como discentes de cursos EAD e usuários de outros campi, por exemplo. Espera-se, ainda, que possa ocorrer a manutenção e melhoria do sistema de agendamentos e registro de prontuários da DASA.

### **3.3. Eixo 5: Infraestrutura Física**

A infraestrutura física do *Campus* de Unai possibilita conhecer as condições disponíveis para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

#### **3.3.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física**

Nessa dimensão são apresentados alguns aspectos sobre os espaços existentes para as instalações administrativas, as salas de aulas, auditórios, gabinetes docentes, sala de convivências, espaços de atendimento aos alunos, infraestrutura da biblioteca, laboratórios etc.

#### **3.3.2 Instalações Físicas**

Atualmente, nosso Campus é constituído por uma unidade acadêmica (Instituto de Ciências Agrárias) com cinco cursos ofertados no período diurno (Agronomia, Zootecnia, Engenharia Agrícola e Ambiental, Ciências Agrárias e Medicina Veterinária) e uma fazenda experimental (Fazenda Escola Santa Paula).

O Campus de Unai tem como missão produzir e disseminar o conhecimento e a inovação integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional. Visa estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior do Brasil, reconhecida e respeitada pela excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o desenvolvimento nacional, em especial dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri Valores Ética, responsabilidade socioambiental, democracia, liberdade e solidariedade.

Outrossim, é regido pelos princípios Plantar hoje para colher amanhã; Obsessão pela missão e visão institucional; Entusiasmo em tudo que fizer; Cooperação é prioridade; Sensatez (fazer o que deve ser feito); Direita a volver (Sun Tzu); É urgente ter cautela e prudência; Performar no caórdico (caos-ordem); Rapidez acima da excelência; Fazer tudo para aprender, crescer e evoluir.

O Campus de Unai conta com a estrutura física de apenas 01 edificação, sendo: Pavilhão com sala de aulas, Biblioteca e Cabine de medição de energia. De modo geral,

essas instalações foram adaptadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas.

O prédio de Sala de Aulas foi adaptado para o funcionamento do ICA, com área de circulação interna e externa; Casa sede/Fazenda Santa Paula, Container1 Proace, Container 2 Proexc e Proace (centro de mídias), Container 3 Vídeo Conferência, Container 4 Sala de estudos da Pós Graduação, Container 5 Depósito da Administração do Campus Temos a Divisão de máquinas e transportes e laboratórios específicos (Laboratório multidisciplinar de pesquisa, Laboratório de técnica cirúrgica e laboratório de anatomia animal, Laboratório clínico veterinário / pequeno Laboratório multidisciplinar de engenharia Laboratório multidisciplinar em produção vegetal Laboratório multidisciplinar em ciências básicas Laboratório multidisciplinar em produção animal Laboratório multidisciplinar em ciências básicas Laboratório de desenho técnico Laboratório de informática Laboratório de patologia / galpão fazenda, Laboratório clínico veterinário / grandes / galpão fazenda. Processamento de Materiais, Ensaio e Caracterização de Materiais, Mineralogia e Petrografia, Operações Minerai e dois Laboratórios de Pesquisa Multiusuário). Os ambientes são bem iluminados e possuem janelas amplas para ventilação, no entanto insuficientes devido às altas temperaturas da região.

No que concerne a Biblioteca foi adaptada um espaço para seu funcionamento. Há cantina para as refeições. No 2º piso foi adaptado para gabinetes dos docentes, salas para direção da unidade, secretarias, coordenações de cursos.

**Figura: Parte interna (foto esquerda) e externa (foto direita) do Pavilhão de aulas.**



O Campus de Unaí é constituído pelo Instituto de Ciências Agrárias (do qual fazem parte os cursos do campus Unaí) e a Fazenda Experimental Santa Paula (FESPE), que é continua ao Campus de Unaí. Sua área contempla um total de 103,8781 hectares.

### **3.3.3 Das ações da Diretoria Administrativa**

A Diretoria Administrativa apresentou relatório, com ações promovidas durante o ano de 2021, agora em 2022, a expectativa é que consigamos fazer um muro de contenção na fossa séptica, e evitar assoreamento, que hoje é o principal problema. Também estamos trabalhando para concluir a energia elétrica definitiva do campus, com a liberação da CEMIG, os postes com fios, que são visíveis e até o padrão na entrada do campus, deixará de existir, pois toda a rede é subterrânea, o campus também contará com energia limpa, pois, com a casa de força funcionando, iniciaremos o uso da usina fotovoltaica, que possui placas solares nos telhados dos prédios de salas de aula e biblioteca.

Também dará início a colocação de bloquetes no espaço entre os prédios de sala de aula e biblioteca, haverá uma passagem entre os prédios de modo que não teremos problemas com barro, quando chover.

A colocação desses bloquetes na área externa, possibilitará um ambiente mais harmonioso, de forma que a proposta é continuar adquirindo mais bloquetes, para que possam ser colocados em toda área no entorno dos prédios;

#### Ações realizadas em 2021:

- Obra de paisagismo no entorno do prédio Pavilhão de aulas;
- Energia definitiva: Foi realizada ligação da energia pela concessionária;
- Instalação de bancadas com pias e rede de água e esgoto nos laboratórios.
- Elaboração do Plano de Manutenção Predial - Campus Unaí.
- Levantamento de demanda e solicitação de empenho para aquisição de materiais diversos para atender às adequações e manutenção do Campus Unaí.
- Limpeza dos reservatórios e dos bebedouros dos prédios;
- pequenos reparos em telhados;

- Com o apoio da Prefeitura Municipal de Unaí - PMU, foram realizados serviços de capina e roçada no interior da via frontal do Campus;
- Espalhamento de brita próximo a portaria para redução de lama;
- Abertura de valas para água pluvial e cortes no terreno para reduzir o impacto da água das chuvas nas fossas septicas; Limpeza de fossa séptica;
- Colocação de informações sobre como se prevenir da COVID-19;
- Distribuição nas áreas comuns de material de Biossegurança, como totem de álcool gel, lixeiras com tampa e tapetes sanitizantes;
- Instalação de cortinas nos Laboratórios, Salas de Aula e Salas Administrativas;
- Criação de espaços Sociais, para encontros, estudos e descontração;
- Aquisição de bloquetes para o Pátio Interno no Prédio das Salas de Aula;
- Chegada da Internet via Wireless ;
- Aquisição de Parte dos bloquetes necessários para pavimentação externa;
- Aplicação da Avaliação da limpeza e frequência dos serviços prestados;
- Contratação de novos terceirizados para compor a equipe do Campus;

### **3.3.4 Ações Realizadas por Meio de Parcerias e Convênios com outras Instituições**

- Reconhecimento da Câmara Municipal de Unaí pelos excelentes serviços prestados em prol do Município de Unaí e de todo o Noroeste Mineiro;
- Implantação do Hub de Inovação do Noroeste de Minas no Campus de Unaí, resultado de um acordo de cooperação com instituições de fomento regional, será uma instalação de desenvolvimento de pessoas e negócios de nível mundial. Com essa instalação, aumentaremos a colaboração e parcerias com atores públicos e privados, fortalecendo a comunidade local e criando uma presença excepcional da UFVJM no Noroeste de Minas.
- Participação no Noroeste Empreendedor, Convaes e AMNOR, trabalhando para fortalecer o desenvolvimento econômico no Noroeste, apoiando a obtenção de um envolvimento social mais amplo com resultados em saúde e qualidade de vida;
- A Diretoria Administrativa do campus Unaí concluiu os trâmites do processo para recebimento de doação de um Trator e Carreta Agrícola para serem utilizados na Fazenda Experimental Santa Paula.;
- Visando ampliar os espaços de lazer, recreação e descanso, foi implantado novos



dispositivos e criação de espaços de convivência no Campus. Em breve a comunidade universitária poderá desenvolver mais atividades fora do Pavilhão de Salas de Aula;

- Guiados pelo lema "a universidade é nossa", os servidores do campus Unaí têm buscado fortalecer seu relacionamento com a comunidade do Noroeste de Minas, prospectando e renovando parcerias estratégicas;
- A equipe da Diretoria Administrativa cumpriu agenda com o Sicoob Credigerais/Unaí, Prefeitura Municipal de Dom Bosco e Prefeitura Municipal de Bonfinópolis de Minas. Receberam ainda no campus da Universidade a visita dos Diretores da Penitenciária Agostinho de Oliveira Júnior (PAOJ), do Analista Técnico do Sebrae escritório de Unaí e do Analista de Sistemas da Cooperativa Agrícola de Unaí (Coagril);
- Promoção de treinamento "Liderança e Atuação em Equipe". Colaboradores das áreas administrativa, laboratorial, vigilância, zeladoria, agropecuária, biblioteca, TI e portaria foram capacitados durante todo o dia por meio de palestras, dinâmicas de grupos e atividades práticas.;
- Equipe da Universidade recebeu treinamento básico de primeiros socorros e combate a incêndio. Bombeiros, "o amigo certo, nas horas incertas"!
- Através do apoio do SAAE, foi realizado a manutenção da fossa séptica da universidade e prolongamos a vida útil do sistema de filtragem e decomposição;

### **3.3.5 Dos serviços de transporte**

Em 2021 o setor de Transporte do *Campus* de Unaí trabalhou de forma a atender as demandas apresentadas, foram realizadas as revisões e manutenção nos veículos, além de atender as viagens programadas. Quanto ao estudo da frota da UFVJM, continua a busca por soluções, de modo a reduzir os gastos.

#### Ações previstas para 2022:

A ferramenta de gestão de logística denominada "TáxiGov", ainda não foi possível, uma vez que a meta da Central de Compras do Governo Federal é implantar em 2022 o serviço em todas as capitais do Brasil.

Em 2022, a PROAD apresentou um programa de reorganização de suas diretorias e o transporte de veículos de Unaí passou a ser subordinado a Divisão de Máquinas e Transporte de Diamantina, (DMT), o servidor responsável pelo transporte do *Campus*

*Unai*, antes lotado na Diretoria de Administração de *Unai*, agora está lotado na DMT em Diamantina. Competindo à Diretoria Administrativa a aprovação das requisições.

### **3.3.6 Dos serviços de Almoxarifado**

#### As ações previstas para 2021:

Em relação aos serviços internos, atendimento das demandas dos setores, manutenção do estoque e o recebimento dos materiais advindos de licitação, e continuidade nos processos internos, foram realizados.

#### As ações previstas para 2022:

Está em andamento a implantação do Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS), que fará o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis (permanentes e de consumo), aos bens intangíveis e às frotas de veículos.

Nesse setor, também dentro do programa de reestruturação da PROAD, o servidor deixou de estar lotado na Diretoria Administrativa do *Campus* e foi lotado na Diretoria de Patrimônio e Materiais (DPM), em Diamantina, que passa a controlar o setor.

### **3.3.7 Dos serviços de Compras**

Em 2021, o Setor de Compras do *Campus Unai* participou da execução do Cronograma de Aquisições, Planejamento e Implementação do PAC 2022, Planejamento de SRP's, Operação de Pregões, suporte ao *Campus JK*, quando solicitado, além de outras atividades relacionadas a aquisição de bens e serviços.

#### As ações previstas para 2022:

O servidor deixou de estar lotado na Diretoria Administrativa do *Campus*, e foi lotado na Diretoria de Logística, em Diamantina, que assumiu o setor, essa ação faz parte da reestruturação da PROAD.

As funções de Planejamento e Implementação do PAC 2023, Planejamento de SRP's,

Operação de Pregões permanecem com o setor, também haverá suporte ao

Campus JK,

quando solicitado, além de outras atividades relacionadas a aquisição de bens e serviços.

### **3.3.8 Dos serviços de Tecnologia da Informação – TI**

Em 2021 o setor fez parte da comissão que elaborou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, que teve a finalização dos trabalhos e o encaminhamento da minuta em 02 de julho de 2021 ao reitor.

No PDTI a maioria das ações são gerais, para toda a universidade e ficam sob responsabilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação.

#### As ações previstas para 2022:

Basicamente, o setor de TI ficou responsável por adquirir ferramentas, peças e *upgrade* tecnológicos, ficando a demanda à espera de recurso disponível. Outra questão é hospedar sistemas internos, este trabalho vem sendo realizado há algum tempo.

#### No ano de 2021, a DTI realizou as seguintes atividades:

1. Upgrade do hardware de alguns computadores dos usuários;
2. Upgrade do sistema operacional de alguns computadores dos usuários;
3. Expansão do sinal de internet wireless internamente e externamente do PVA Campus Unai;
4. Instalação de novos aparelhos voips internamente e externamente do PVA Campus Unai;
5. Participação no planejamento de compra de bens de consumo e serviços de TIC da UFVJM.

#### Dificuldades enfrentadas:

1. Ausência de recurso financeiro para realizar a compra de SSDs e memórias RAM suficientes para realizarmos o upgrade das máquinas do Campus. Por isso, estamos executando o upgrade por etapas;

2. Processo licitatório que deu deserto para realizar a compra de antenas, rádios, access points e placas de rede sem fio suficientes para realizarmos a melhoria da rede wireless no Campus.
3. Dificuldade na aquisição de dispositivos e computadores novos.
4. Uso de equipamentos que estão obsoletos e não possuem capacidade para atualização de tecnologias novas.

### **3.3.9 Infraestrutura Física da Biblioteca Campus Unai**

O espaço físico da Biblioteca da UFVJM (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri) - Campus Unai-MG é de 230 m<sup>2</sup>: (duzentos e trinta metros quadrados), sendo que a Biblioteca possui 17 (dezesete) cabines para estudo individual, 1(uma) sala de acervo onde é feito o atendimento aos usuários,1(uma) sala de estudo e 01(uma) sala de processamento técnico. 54 (cinquenta e quatro) número de assentos disponíveis para leitura e estudo, somando as cabines individuais e mesas com cadeiras para utilização dos usuários,

O Campus possui ainda, 1 (um) computador com acesso à internet, para pesquisa no catálogo do acervo da biblioteca, 4 (quatro) computadores para administrativos, 9 (nove) computadores para uso dos usuários. 1 (um) computador adaptado para portadores de deficiência visual.

A biblioteca conta com 6288.(seis mil, duzentos e oitenta e oito) exemplares constantes em seu acervo (meio físico) em 2021 e 10.578 (dez mil, quinhentos e setenta e oito) títulos do acervo de livros eletrônicos (NumLivro-e), com 114 (cento e quatorze) empréstimos em 2021.

O acervo das bibliotecas é composto por livros, e-books, obras de referência, monografias de especialização, dissertações, teses, periódicos (Portal de Periódicos Capes), coleções de normas da ABNT, coleções especiais, CD-ROMs, DVDs, fitas de vídeo, mapas, multimeios, bases de dados assinadas pela instituição, dentre outros, nas diversas áreas do conhecimento.

**Horário de funcionamento:** • De segunda a sexta-feira de 08 às 17 horas.

**Pessoal técnico-administrativo:** • 01 Bibliotecária e 1 Assistente em Administração.

**Serviços oferecidos:**

Consulta ao acervo local;  
Empréstimo domiciliar;  
Empréstimo entre bibliotecas;  
Acesso remoto à base de dados para consulta, reserva e renovação de empréstimos;  
Serviço de comutação bibliográfica (COMUT);  
Orientação sobre normalização bibliográfica;  
Elaboração de ficha catalográfica para dissertações e teses;  
Orientação e treinamento de usuários no uso de base de dados;  
Visita orientada à Biblioteca;  
Disponibilização de armários para usuários durante a permanência nas bibliotecas;  
Computadores para consulta ao acervo e pesquisa;  
Emissão da Declaração de Nada Consta.

**3.3.9.1 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo**

As formas de atualização e cronograma de expansão do acervo são de acordo com as

bibliografias contempladas pelos Projetos Pedagógicos dos cursos. As bibliotecas buscam

adquirir as bibliografias necessárias para atender às demandas dos Projetos Pedagógicos, as estruturas curriculares e a comunidade acadêmica procurando atender às determinações do MEC, sempre que possível.

As aquisições de livros e outros materiais bibliográficos, por meio de compras, são de acordo com a disponibilidade de recursos orçamentários destinados para este fim. A expansão do acervo também se realiza por meio de doações e permutas.

**Ações desenvolvidas**

O atendimento teve que ocorrer na maior parte do tempo, no formato online.

Participação da equipe da Biblioteca Unaf em várias etapas no processo de aquisição de livros e recebimento dos mesmos. Maior divulgação dos serviços digitais oferecidos, e aumento do marketing para um maior uso da Biblioteca Digital. Há outras ações desenvolvidas em conjunto com as bibliotecas do SISBI/UFVJM descritas no

## Relatório de auto- avaliação institucional do SISBI.

### Resultados Positivos

Ainda que em situação da pandemia, os resultados foram positivos, as bibliotecas concentraram esforços em manter a prestação de atendimentos aos usuários pelos meios eletrônicos, e presencial mediante agendamento, adequando as demandas às circunstâncias do momento.

Sempre informando aos usuários, pelas redes sociais e site da biblioteca, as formas de utilizar os serviços essenciais da biblioteca durante a pandemia, dessa forma manteve-se a prestação de atendimento aos usuários. Com a renovação da assinatura da Biblioteca Digital e o aumento do marketing pelos meios eletrônicos, houve o aumento do uso da Biblioteca Digital.

### Dificuldades Encontradas

Déficit de servidores; Biblioteca Unaí, com pouco espaço físico; Na Biblioteca Unaí foi adquirido livros para o curso de agronomia, por causa do Protocolo de Compromisso do MEC, a equipe não teve treinamento para participação nesse processo. Impossibilidade do uso dos espaços da biblioteca para estudo, pesquisa e leitura; Não houve cursos oferecidos pela biblioteca para a comunidade universitária, devido ao deficit de servidores. Inexistência de treinamentos e capacitação para a equipe da Biblioteca.

### Ações Previstas para 2022

- Maior divulgação dos serviços oferecidos;
- Facilitar acesso aos recursos das bibliotecas, oferecimento de treinamentos para a comunidade acadêmica, como por exemplo: uso das ferramentas das Bibliotecas Virtuais;
- Uso do Portal de Periódicos da CAPES em pesquisas científicas e outras bases de dados on-line;
- Concluir a Catalogação dos novos livros adquiridos para o curso de agronomia;
- Atualizar cadastro de livros e trocar etiquetas dos livros do acervo, os quais tiveram os códigos de barra alterados.

#### 4 PLANO DE AÇÃO QUANTO A CPA NO CAMPUS DE UNAI

Em se tratando da análise dos dados e informações, levando em consideração a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, propõe-se ações no âmbito da CPA local, com a finalidade de aproximar os diversos setores da instituição no processo de ensino e aprendizagem. São elas:

- Estabelecer um fluxo das demandas no Campus Unai de acordo com os resultados da autoavaliação institucional;
- Realizar ações com a comunidade acadêmica com vistas a atender as perspectivas da auto avaliação;
- Participação dos atores na construção do questionário a ser aplicado. Pode ser enviado solicitação de participação na elaboração da avaliação, com objetivo de atender as demandas de cada setor;
- Pré-definir data para análise e proposições da CPA, quanto aos dados do PDI, de toda a Instituição, pois todos os anos, tanto a CPA quanto a Instituição estão com demanda muito grande na hora de analisar e apontar o trabalho desenvolvido em conformidade com o PDI; por tratar-se sempre de demanda com prazo determinado e de forma célere.
- Maior aproximação com as classes, docente, discente, técnicos, comunidade externa, como consequência teria maior adesão a auto avaliação;
- Fazer adesivos para serem utilizados nas ações obtidas por meio do relatório feito pela CPA. Seria utilizado o adesivo demonstrando ser ação oriunda de demanda identificada pela CPA; - **A CPA ESTEVE AQUI**. Desse modo, o olhar se voltava não apenas para as dificuldades, mas pelo feedback oriundos de suas autoavaliações;
- Distribuição de cartazes pelo Campus informando da avaliação, banners via internet, dentre outros;
- Utilizar QR CODE, pois possibilita vincular a resposta por exemplo direto ao Google formulários;

- Apresentação dos dados dos instrumentos de avaliação aos Coordenadores dos Cursos, NDE e Colegiados, com certificação da apresentação e discussão dos resultados das avaliações institucionais nas atas dos respectivos órgãos;
- Verificação junto aos Conselhos sobre as avaliações externas, sua utilização para o aprimoramento e diagnóstico do curso;
- Implementar no IAE a mesma disposição da autoavaliação, separando por campus as informações com intuito de facilitar a compreensão dos diversos atores dos resultados obtidos;
- Elencar os apontamentos feitos nas avaliações, discussão sobre a viabilidade das demandas, elaboração de ações com vistas a corrigir as vulnerabilidades apontadas;
- Realização de reuniões periódicas de esclarecimento voltado a todo público da Instituição, pelo menos 02 vezes ao ano. Em determinados setores, onde o índice ainda é bem pequeno de participação, fortificar os esclarecimentos acerca da relevância da CPA para a instituição, das conquistas que ela pode proporcionar, buscando efetivo envolvimento da comunidade interna e externa para responder aos instrumentos de avaliação.